

# Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 25 de Julho de 1952 — NUM. 367

## URNA NA MOOCA

**Mais uma urna à disposição dos leitores, desta vez no bairro da Moóca. Vai crescendo, portanto, o nosso Concurso.**

### MAURO FIRME NA PONTA

| | |
|---|---|
| Mauro | 20.015 |
| Baltazar | 19.826 |
| Rodrigues | 18.004 |
| Pinga | 12.066 |
| [illegible]elvio | 10.369 |
| Murilo | 8.477 |
| Brandãozinho | 8.357 |
| Santos | 7.333 |
| Bauer | 7.211 |
| Jair | 6.879 |

BALTAZAR

NÃO PRECISA

# JOGAR PESADO PARA SER GRANDE

ALÔ, TRINDADE!

# OLAVO VEIO. AGORA FALTA UM GRANDE PONTA!

## NOSSA OPINIÃO

# DOIS AVANTES

*Não sem apreciavel razão, o São Paulo encara com otimismo sua atuação no campeonato de 1952. Depois de um longo esforço, de muitas aquisições que não foram totalmente felizes, conseguiu montar um bom conjunto. Em futebol, aliás, é normal o malogro de tentativas para acertar uma equipe. Acontece, comumente, que um jogador tido e havido como notavel em sua posição, ao passar de um clube para outro, levado pela transição acaba fracassando inteiramente. Foi, talvez, o que ocorreu com alguns elementos que o São Paulo contratou durante cinquenta e cinquenta e um, os quais, mesmo amparados pelo apoio integral dos diretores, não suportaram o peso da responsabilidade e malograram.*

*De tal sorte que nos ultimos meses do ano passado e nos primeiros do corrente, encetou a directoria tricolor novo esforço no sentido de formar um conjunto altamente capacitado. Pode-se dizer, agora, que esta segunda campanha foi melhor sucedida, porquanto houve melhora acentuada no rendimento do onze.*

*Já não constitui exagero a pretensão de que o S. Paulo pode ser campeão de cinquenta e dois. Naturalmente, outros candidatos reunem as mesmas ou maiores possibilidades, sendo, porem, evidente, que aquele entrou no pareo.*

*Disso não se depreende, entretanto, que reuna amplas credenciais nem que já atingiu ao ponto mais alto de maturação. Este é precisamente o angulo a que desejamos chegar, esmiuçando aspectos tecnicos do atual esquadrão sampaulino.*

*Não temos — queremos confessar — o mesmo e elevado otimismo de algumas correntes ligadas ao clube, as quais, por antecipação, o elegem campeão ou afirmam que possui a melhor organização tecnica. Tal convicção, embora não possa estar inteiramente fora de proposito, porquanto o S. Paulo está no pareo, e um tanto exagerada em face de haver ainda defeitos na equipe.*

*O São Paulo, como o Corintians e o Palmeiras, ainda necessitam de reforços. Principalmente se desejarem sucesso amplo neste campeonato. Deixaremos, aqui, os ultimos para uma analise a ser feita em outra ocasião, apreciando agora, exclusivamente, o primeiro.*

*E' claro em qualquer analise imparcial e desapaixonada que a linha atacante não tem a mesma força da retaguarda no quadro tricolor. Ninguem poderá contestar tal afirmativa. Só esse desequilibrio é suficiente para justificar uma tentativa de fortalecimento do setor avançado. Se a defesa é boa e oferece tranquilidade, a ofensiva não está no mesmo nivel.*

*Varios exitos tecnicos têm sido possiveis porque o sistema defensivo arca com o maior e melhor esforço. Tomemos, portanto, como base a crença de que o sexteto está completo, não requerendo qualquer modificação, quer pela segurança que revela, quer pelos seus magnificos valores individuais. Torna-se mister que o S. Paulo coloque no mesmo nivel a vanguarda e para que tal coisa suceda é indispensavel cobrir os claros da mesma.*

*Circulos oficiais e oficiosos do clube já deixaram claro que há necessidade, de pelo menos, um grande dianteiro para o miolo. Não se especificou, se a aquisição será feita para a meia esquerda ou para a direita, já que para o centro não é, uma vez que Albella vem jogando muito bem.*

# VOCÊ JÁ PENSOU...

**Você já pensou, meu caro Pedrosa, em conseguir para São Paulo uma das finais da Copa Rio? Na primeira disputa, os dois prelios decisivos foram realizados no Rio de Janeiro, como serão os dois da segunda competição. Eu sei e todo mundo sabe que o regulamento marca para o Maracanã os cotejos, mesmo que neles atue um quadro bandeirante e mesmo que este seja adversario de um conjunto estrangeiro, como se deu no ano passado. Sei tambem que é a Confederação Brasileira de eDsportos quem está organizando os tais torneios. Parece-me, porem, que não há motivo que justifique não haver um jogo aqui e outro no Rio. Creio que a nossa torcida bem merece uma das finais, já que concorre monetariamente nas preliminares e tambem nas semi-finais. Como consequencia logica, deveria ter um dos cotejos das finais, maximé se nelas esteja presente um dos nossos representantes. E' certo que as rendas, no Maracanã, têm sido maiores, como tambem é indiscutivel que os promotores do certame não podem deixar de olhar o lado financeiro, porque as despesas são enormes. Mas, eu chego a acreditar que uma das finais, aqui, com os preços altos que são cobrados, poderia dar grande renda, quase tão grande quanto se pode apurar no Rio. Poderiam até aumentar um pouco os preços de tal jogo. O nosso publico não fugiria do Estadio por causa disso.**

**Você pode alegar que isso é com os clubes paulistas, porque a Federação não tem nada com o negocio. Tambem sei disso. Acontece, porem, que de antemão não se sabe qual será o nosso campeão ou seja aquele que vai concorrer. E, então, os clubes nada podem pleitear e nas vesperas do certame não têm mais tempo para tratar disso. Você poderia, na defesa dos interesses do futebol de São Paulo e do seu publico, tratar do assunto. Com boa antecedencia, contando naturalmente com o apoio dos proprios clubes, não seria impossivel modificar o que foi feito e que favorece os clubes cariocas em prejuizo nosso. Seria, sem duvida, mais um excelente serviço que você prestaria para o "soccer" bandeirante. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINO.**


# MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - tel. 32-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00


# DE HORA EM HORA...

## Tiremos o chapeu para eles...

Saimos hoje do terreno do futebol para reverenciar um atleta do Brasil, o primeiro campeão olimpico nacional. Ademar Ferreira da Silva é o motivo principal de todas as manchetes, não só brasileiras, mas mundiais. O seu feito em Helsinque representa nem mais nem menos a força esportiva que estamos ultimamente alcançando no mundo, além de, lá fora, ser a melhor propaganda que se poderia fazer do Brasil. Entre "fazer força" e "cartaz" a distancia é muito grande. Ademar foi a Finlandia para "fazer força" e venceu. Merece, por isso, todas as honras que lhe estão sendo tributadas, merece que "tiremos o chapeu para ele"

RESOLVERÁ?

Amorim, aquele centro avante pernambucano do Vasco da Gama, virá a São Paulo para um periodo de experiencias no Palmeiras. Era um bom valor no Nautico Capiberibe, mas não conseguiu em São Januario o ambiente indispensavel para vencer. Atualmente, não passa de simples reserva. Virá para o Parque Antartica, mas a torcida está duvidosa: resolverá Amorim o problema que aflige o "campeão do mundo" ou será o mesmo homem irregular do Vasco? É dificil um prognostico, mesmo porque vieram para São Paulo "acabados" no Rio e aqui se reabilitaram. Porem, igual a Amorim existem muitos no onze esmeraldino.

SÓ ADVERTENCIA

Baltazar estava com uma espada no pescoço. Ele e Zappia, medio esquerdo do Grasshopper, eis que haviam sido expulso do campo na ultima rodada da Copa Rio. O tribunal especial, diziam, tinha mesmo o intuito de dar o exemplo e o corintiano não escaparia da pena da "cerca" durante um jogo. Entretanto, tal não aconteceu, Baltazar e Zappia foram somente advertidos por escrito. É que ninguem sabe o que vem por aí! Pode ser que aconteça o mesmo a um craque do Fluminense e a Comissão, com o precedente aberto, resolverá tudo com a maior facilidade do mundo. Antes prevenir que remediar!

GRANDE FARSA

O Penarol quis bancar no Rio o menino malcriado. Bateu o pé, fez cara feia, retirando-se, ainda mais, intempestivamente da sessão da Comissão da Copa. Desrespeito e falta de educação visiveis! Os guanabarinos pensaram logo em convocar o Sporting, pois o Penarol, tendo feito o que fez, não querendo jogar em São Paulo, certamente se desligaria da competição. Ao sabermos do que ocorrera, tivemos certeza de que tudo não passava de grande farsa. O clube uruguaio não se retiraria de coisa nenhuma. Viria a São Paulo jogaria e seria bonzinho. 300.000 cruzeiros por jogo não se recebe assim todo dia.

NOTA DO DIA

Além do escore (perder é o menos, mas de 5 a 1, é muito para um esquadrão da classe do Palmeiras), outras noticias sensacionais vieram a iniciar a semana dos adeptos do Parque Antartica. E, entre elas, figurava aquela que dava Fiume como multado por displicencia. Positivamente, foi uma "bomba", porque se existe um jogador disciplinado, correto, incapaz de uma atitude menos firme para com seu clube, esse é sem duvida Valdemar Fiume. A torcida, temos certeza, sofreu muito por ver um dos seus idolos levado a tal situação. Felizmente, parece que tudo vai se aclarando e isentando Fiume.

## Eu sou do contra

*Na semana passada eu falei do horario. Nada mais fiz do que repisar um assunto velhissimo, uma especie de mal cronico do nosso futebol, porque sempre houve pouco caso para com a hora do inicio das pelejas. Se não me engano, só na "Copa do Mundo" as partidas foram iniciadas em cima da hora estabelecida. Parece-me que só aqui, no Brasil, acontece isso. Pelo menos, não se tem noticia de que em outros paises façam o mesmo. E até parece que é feito de proposito, sim, porque chegam ao cumulo de começar uma pugna até antes da hora, como se assim quisessem deixar patente o desejo de não cumprir o horario. Domingo aconteceu isso, pela segunda ou terceira vez na II "Copa Rio". Cinco minutos antes da hora, Austria e Corintians deram o larga. Ora, não está direito, como não está direito que passem dez, quinze e até vinte minutos. E' preciso fixar um horario e fazer com que os jogos não comecem antes ou depois, mas sim em cima da hora. Infelizmente, porem, não há o menor cuidado para que tudo corra direitinho. Aliás, há ainda muita coisa errada em nosso futebol. Aquela papelada no campo, por exemplo. Domingo, durante a preliminar, largaram uma porção de papeis pelas gerais e arquibancadas. O vento se encarregou de levar aquela lixarada para dentro da cancha. E, então, ficou o gramado repleto de papeluchos, como se fora uma calçada do centro às vesperas de eleições. Que haja propaganda dentro do Estadio, que seja permitida a distribuição de reclames, está bem. Mas, é preciso que se proiba atirar maços e maços de papeis, para o ar, porque eles, quase sempre, vão parar no campo. O espetaculo que se observa, depois, é bastante desagradavel. Parece mesmo que não há limpeza naquela praça de esportes. Naturalmente, tambem os jogadores não se sentem bem vendo o campo sujo. E' tão bonito olhar o gramado bem limpo... No entanto, ninguem se lembrou de proibir a distribuição de papeis da maneira pela qual ela tem sido feita. E o negocio parece até bem organizado, porque quando espouca uma bomba, de varios pontos surgem os papeluchos. E o vento, depois, se encarrega do resto. Não estamos criticando quem quer que seja. Queremos apenas uma sugestão, qual seja a de se determinar uma maneira para tal propaganda, de forma que os papeis não atinjam o gramado —*

*— JOÃO TEIMOSO*

## ONTEM

Julio sofria forte campanha da cronica pela sua tendencia em individualizar o jogo. Prender muito o balão é um dos vicios mais antigos do futebolista brasileiro. Está dentro do sangue do nosso profissional essa tendencia para a ação pessoal, tanto quanto existe nele a vocação para o futebol. Entretanto, é sempre bom o trabalho da cronica no sentido de corrigir tal falha, ainda que, na maioria dos casos, depois de algum tempo, a correção fique sem efeito. O jogador atende as queixas da cronica durante certo periodo, para cair naquilo que lhe é habitual ao cabo de algum tempo, voltando a incidir nos mesmos exageros individuais. Julio emendou-se naquela epoca, e agora temos outro jogador que está abusando da finta. E' Luizinho, do Corintians, cuja capacidade ninguem põe em duvida. Novo ainda, com certa inexperiencia, sentiu o peso da critica, e desandou a atuar mais defeituosamente. O que Luizinho deve fazer é reagir, é lutar contra os seus proprios erros, impondo o melhor jogo. Possui classe de sobra, recursos extraordinarios, restando-lhe somente enfrentar de cabeça erguida a carga que lhe tem sido feita. Fazer, enfim, como Julio, o qual, não se abalou.

## HOJE

**Cobrem-se de glorias os brasileiros nos jogos olimpicos. Foi enorme a transição ocorrida entre 48, ano em que esta competição foi realizada em Londres, e agora em que a mesma se efetua em Helsinque. Nas 3 ultimas vezes em que os brasileiros estiveram presentes, foi quase nula a nossa atividade. Em 32, na cidade de Los Angels, fizemos um unico ponto, conseguido por Lucio de Castro no salto com vara (sexto lugar). Já em 36, Silvio de Magalhães Padilha e Piedade Coutinho marcaram quatro pontos (dois quintos lugares). Em Londres, novamente, logramos quatro pontos, sendo três correspondentes à representação de bola ao cesto, que se colocou em terceiro lugar. Agora, nos cinco primeiros dias, já obtivemos quase vinte pontos! E temos, pela frente, as provas aquaticas, onde os brasileiros alimentam bôas esperanças. Faremos mais alguns pontos, com toda a certeza. Isso quer dizer que o Brasil alcançou resultados surpreendentes e progrediu excpecionalmente de uma outras competição.**

## AMANHÃ

*Vai terminar a Copa Rio e imediatamente teremos um novo torneio, desta feita interestadual. Teremos, do lado paulista, São Paulo e Palmeiras, sem duvida dois grandes representantes, o tricolor atravessando uma fase brilhante, com a vantagem de ter vencido recentemente o Quadrangular bandeirante. O Palmeiras, ao contrario, parece "em crise", mas não será por isso que não contará com o apoio integral da torcida. Todos sabem que o onze do Parque Antartica é o onze dos grandes momentos, capaz dos melhores feitos, mesmo em situação de desvantagem aparente. Tricolores e esmeraldinos, lutando contra Flamengo e Vasco, vão de novo lutar pela supremacia que conseguimos há bem pouco tempo. E estaremos com eles. G. B.*


DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

# A VANGUARDA DOS 100 GOLS ACOSTUMOU MAL O CORINTIANS!

**Vitoria de 1 a 0 ou de 2 a 1 já não é vitoria... — Baltazar perdeu a cabeça na tarde em que uma sombra o perseguia sem treguas — Não tremeram as redes e o comandante caiu em furiosa crise de nervos — A calma artificial de Claudio desmentida pelo seu nervosismo em campo — Luizinho sofre por dentro o drama de um craque ferido**

*O Corintians lutou muito para chegar ao titulo de campeão paulista. Foram dez longos anos, que pareciam não terminar nunca. Entretanto, veio o ano de 51 e, ao mesmo tempo que se fortalecia a retaguarda, a linha de ataque ganhava uma produção que ultrapassava toda e qualquer expectativa. Tanto que, nos 28 jogos do certame, alcançou media notavel. Ganhou, por isso, mais força a artilharia. Nem a substituição do goleador Carbone chegou a influir, porque Jackson entrou e tornou-se tambem homem tipico de redes. Cada um, logicamente, com sua caracteristica especial.*

*A torcida, com justa razão aliás, passou a olhar a ofensiva corintiana como a mais capacitada do Estado, ganhando influencia a presença de Baltazar no comando, que completava Jackson ou Carbone, enquanto a endiabrada ala direita, Claudio e Luizinho, dispensava maiores comentarios. Somente a ponta esquerda ainda sofria alguma restrição. Mas, os quatro tinham que dar força e fazer aparecer qualquer extrema. Veio o São Paulo — Rio e nada menos de 21 gols foram assinalados, em nove jogos, convindo ressaltar que contundiu-se Baltazar e a peça não foi a mesma. Quando voltou o "cabecinha", o Bangu pagou pelos outros. Completa a vanguarda, criou-se para ela uma aureola toda especial, que não se restringia ao terreno normal. Era formidavel, espetacular o ataque do campeão. A posterior campanha na Europa, mesmo com o desfalque do comandante, reafirmou e confirmou tudo. Poderiam fazer dois gols no Corintians, que os atacantes tirariam a diferença.*

*Tudo parecia perfeito, todos gozando o "reino dos ceus". Vitoria de 1 a 0 ou 2 a 1 não estava mais no calculo dos fans do Parque São Jorge. Só de três para cima. O caminho se abria facilmente e mais facilmente se chegava á meta adversaria e ás redes. "Abre-te Sesamo" e pronto!... lá se via o goleiro inimigo apanhando a bola no fundo da meta por vezes inumeras.*

—x—

*A sequencia seguiu aquele jogo com o Bangu e parou um pouco ante o São Paulo e o Palmeiras. Mas, ganhou firmeza contra a Portuguesa, porque era dificil marcar três vezes na retaguarda lusa, a melhor de todas indiscutivelmente. A interrupção passageira mostrou defeitos, mostrou que os craques e a torcida talvez estivessem desacostumados com a parcimonia de tentos. Se antes foram marcados 100 gols no campeonato, por que não se poderia repetir agora?*

*Todavia, voltou a calma. O desconhecido e fragil Sarrebruck foi o "ponto" da historia. Seis a um! Jogando sem mostrar tudo o que era capaz, o ataque mais uma vez fizera o que a torcida queria. Depois foi o Libertad, que com toda a sua correria, não impediu a goleada. Estava de novo em cena a "maquina de fazer tentos". Sete para o goleador Balzar em dois jogos. E o Austria parecia a vitima seguinte. Calmamente iniciaram o jogo os austriacos, enquanto o Corin[...]ns se inflamava. A marcação européia parecia facilitar a tarefa, com aqueles dois zagueiros quase unidos na area na marcação por zona.*

*O visado, indubitavelmente, era Baltazar, pois os austriacos já tinham visto jogar o centro avante. Modificando um pouco o sistema, Stotz fez-se de sombra do "cabecinha". O tempo passava e nada de vir o gol. Ao contrario, o Austria é que marcou. Baltazar foi perdendo a cabeça, foi-se "empolgando" quando passou a sentir de perto a virilidade e até deslealdade de Kowanz. O mais sereno, à proporção que os minutos corriam, parecia ser Claudio, mas só na aparencia, eis que desmentia essa calma com os gestos para Luizinho e com a corrida para todos os cantos.*

*Quando Baltazar "explodiu" quase tudo se perde. Diga-se que já sofrera antes entradas bem violentas, mas o seu gesto foi feio, sem qualquer justificativa. Com o Pacaembu já sem sombras, o sol já descambado, Baltazar tinha que alijar a sua. Talvez tambem tivesse sentido os efeitos de não fazer balançar as redes de Schweda. Paradoxalmente, foi aí que Luizinho começou a crescer. Pressentiu que tinha que lutar por dois e pôs à mostra a sua vivacidade. Entretanto, veio a substituição e, de longe, sentimos bem o drama do atacante. Ficou indeciso quando Gatão apontou-lhe a direção do vestiario. Era o orgulho ferido! Mais um que saia da celebre ofensiva dos 100 gols.*

*A crise, em tais circunstancias, ia afogando todos, embora ainda existisse bem viva a velha flama corintiana. Com dez homens em campo, do lado de fora existia um elemento imponderavel: a torcida, que não arredou pé, que não parou um instante o seu incentivo. O Austria sentiu o peso da responsabilidade, mas era muito tarde. O Corintians marcou e ganhou!*

*Desafogaram-se milhares de peitos no Pacaembu! Nos radios, muita gente respirou aliviada! Vencer era o que importava, mas, como vingança, a torcida queria seis tambem contra o Austria. E se impacientou no primeiro tempo. Parecia desacostumada com dois gols, prendendo na garganta o grito que antes separava um tento do outro na longa serie de cada peleja.*

# SEMPRE SONHEI EM SER CRAQUE

Desde menino, eu morei no Brás. Ali foi que ensaiei os primeiros passos com a redonda. Ultimamente, antes de mudar para a Vila Carrão, residia na rua Cachoeira, n. 499, na altura da Gonçalves dias. Ficamos, naqueia casa, durante muito tempo e não foi sem pena que de lá mudamos. A visinhança era boa, os amigos melhores ainda. Meu pai tinha uma banca no Mercado Municipal e eu o "ajudava". Vendiamos verduras. O velho era mais esforçado, pois levantava às 3 da madrugada e já ia para o serviço. Eu, no entanto, só levantava às 9. Até me lavar, tomar café, etc., saia de casa lá para as 9 e meia, tomava o bonde Bresser que ia para o Largo do Tesouro e aproveitava o tempo para ler um jornal esportivo. Ficava no Mercado até o meio-dia.

A essa hora, ia almoçar e não voltava mais. Quase todas as tardes ia à matinée, pois gostava muito de cinema. Durante a semana, não queria saber de bola. Aos domingos, jogava no Cachoeira F. C., clube que ficava perto de casa. Já era, então, corintiano da gema. Admirava muito o centro avante Teleco por causa de suas cabeçadas e de suas viradas. O medio Dino tambem era um dos meus idolos, pela sua classe. Entre os veteranos, Ministrinho era o dono da minha admiração. Sempre sonhei em me tornar futebolista. Talvez estimulado pelos amigos, ia acalentando o sonho de, um dia, me tornar um astro da pelota. Caprichava nos jogos. Não pensava somente em me distrair, mas tambem em me aperfeiçoar, no controle da bola, na finta. Nunca chutei com potencia, talvez devido ao pouco fisico. Entre os torcedores daquela zona, figurava o Dante, então tecnico do infantil, juvenil e amador do Corintians. Primeiro, falou comigo e me levou para o seu clube da varzea, o Maria Zelia, que ficava nas proximidades da rua Catumbi.

Depois de algum tempo, trouxe-me para o Corintians, onde estou até hoje. Dante é falecido, mas nunca o esqueci, porque a ele devo, principalmente, o fato de agora ser um profissional da bola. **(Confissões de Luizinho).**

Roupas
Qualidade
A Exposição
PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

# DEUS NO CÉU E ALBELLA NA TERRA

**Porque o São Paulo precisa de mais dianteiros – Ataque que só vive em função de um homem, não pode ser completo – Relembrando a ofensiva formada com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha – Eram cinco craques quase da mesma categoria – Que acontecerá no dia em que Albella fracassar? – Quem marcará os gols e quem jogará? – Uma preocupação que o sampaulino ainda não sentiu, mas que poderá ser realidade a qualquer momento**

Dizer-se que o ataque do São Paulo vive exclusivamente em função de Albella, não é, por certo, a expressão da verdade. Tal afirmativa importaria em desprestigio de Bibe, que ultimamente tem apresentado atuações convincentes, e seria, até, desestimulo para Maurinho, que tem procurado firmar-se e ser util. Isso sem falar de Moreno e Teixeirinha, ambos lutadores e prestativos. Mas não se pode negar a preponderancia do centroavante argentino, que se tornou, em pouco tempo, o homem chave do sistema ofensivo. E' Deus na terra e Albella no Canindé, e se isso representa o reconhecimento das grandes virtudes do craque, por outro lado revela o desnivel de classe e a tendencia em centralizar-se o jogo em Albella, como o Palmeiras faz com Jair, o Corintians com Claudio e o Santos com Antoninho. Um ataque que depende diretamente de um homem, não pode ser completo.

A pergunta, então, desponta por si: que fazer? Deve um clube, nas condições atuais do São Paulo, procurar o concurso de um atacante como Albella? Evidentemente que sim, mas, para evitar o desequilibrio, a relevancia individual, é necessario que outros de igual quilate, de caractericticas faceis de se casar, sejam emparelhados no mesmo quinteto. Há o exemplo do famoso ataque de 45 e 56, com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Em cada posição um craque autentico, maleavel, ultra-tecnico. E' evidente que não se forma, do dia para a noite, e talvez mesmo em muitos anos de procura, uma peça ofensiva daquela expressão, mas, voltando ao caso de Albella, diremos que deve a direção tecnica, a qualquer preço, encontrar um homem que possa dividir os encargos com Albella.

Um craque de marca excepcional, que inclusive possa repartir as atenções da torcida.

A tendencia entre os torcedores, atualmente, é uma só: glorificar Albella. Tal situação, por representar antes de tudo um exagero, tende a criar um problema que poderá tornar-se, a seu tempo, de dificil solução. O argentino demonstrou, desde os primeiros jogos, ser possuidor de grande espirito de luta e de absoluto senso de responsabilidade. O tempo comprovou, aos poucos, suas qualidades de profissional esforçado e correto. E' justo, pois, o prestigio que desfruta, mas os outros, inclusive Moreno, que tambem é um grande lutador, têm motivos para se sentirem melindrados com tantas atenções ao companheiro dos bigodes de chim. O que é inegavel, indiscutivel, é a preponderancia de Albella, que impregna o ataque com a sua personalidade vibrante e com o seu jogo tão a gosto das massas.

Albella pensa, Albella constroi, Albella marca. Que acontecerá, porem, no dia em que ele fracassar? Ou no dia em que estiver ausente? E' justo, ou melhor, é aconselhavel que ele enfeixe, em suas mãos, toda a responsabilidade? Pela sua classe, é! Mas quando se raciocina tendo em vista o campeonato, quando se pensa particularmente na carreira do proprio Albella, chega-se a conclusão de que é indispensavel dar-lhe um companheiro do mesmo nivel tecnico. Maneca ou Ademir, Zizinho ou Didi, não importa, desde que esse companheiro reuna condições fisicas e morais para compreender e acompanhar o ritmo vibrante das atuações de Albella.

Albella falhar? Eis uma preocupação que parece fora dos calculos. Um pensamento que ainda não preocupou os sampaulinos, mas que poderá surgir a qualquer momento. Uma contusão, desgaste fisico, qualquer impedimento e eis o São Paulo "no mato sem cachorro". No lugar de Feola, tambem estariamos hesitantes quanto ao elemento a contratar (precisa ser um craque) e quanto ao que deve ser substituido. Reconhecemos o esforço de Moreno, virtude que contrabalança sua lentidão. Percebemos perfeitamente a ascenção de Bibe, e sentimos como seria duro, para ele, perder o posto justamente agora quando, depois de longos meses de penosa espera, começa o antigo prestigio. Mas um deles deve sair: Moreno ou Bibe. Os extremas, que constituiam problemas, hoje já começam a tranquilizar. Teixeirinha nunca jogou tanto como agora, e na direita Maurinho está subindo muito, com Alcino no seu encalço.

*BRASIL, TERRA DA PROMISSÃO*

# SALVA O CORINTIANS A COPA

**Todos querem jogar no Brasil – Dinheiro à vontade – A Copa Rio no Pacaembu e Maracanã – Aqui, bastaria o nome do Corintians para garantir a receita – Os demais receberam e pouco fizeram – Exceção honrosa ao Austria – Três "contribuintes" no Rio, só o Corintians em São Paulo**

O Fluminense não pode se queixar dos resultados da Copa Rio. Desde os primeiros passos para a realização do torneio, quando sofreu aquela pressão tremenda, todos combatendo o aumento de ingressos, que o tricolor carioca teimou na efetivação da Copa, certo que estava de que não poderia haver prejuizo. O Brasil é um pais de sonho em materia de futebol. Paga-se, a peso de ouro, qualquer exibição de futebol, fazendo com que ninguem recuse propostas para jogar em Pacaembu ou Maracanã. Houve a recusa de um Barcelona ou Juventus, mas em razão da Copa Latina.

Entretanto, mesmo fora de forma fisica, o Grasshopper esqueceu tudo e jogou-se a uma verdadeira aventura, que seria o desaparecimento total daquele empate da Copa do Mundo de 50 frente ao selecionado de Flavio Costa. Chegou, viu e... perdeu, deixando bem claro que não era o que se esperava. O contraste dos suiços foram os portugueses, que vieram para o Brasil despretenciosamente e "salvaram" bem a má presença dos helveticos. Sim, porque foi o Sporting que deu renda para contrabalançar as despesas com os suiços. O Penarol era o mais "pesado", pois ganhava 300.000 por jogo. Esse era o panorama na Capital Federal.

No Pacaembu, bastaria o nome do Corintians. A fiel torcida compareceria sempre nos momentos em que seu quadro estivesse em ação. Se o Corintians tivesse que jogar cinco vezes, seis ou sete vezes, ou mesmo as três somente da "chave" paulista, estava garantido o sucesso. Assim, como o Fluminense e Sporting cobriram as despesas no Rio, aqui o Corintians o faria talvez sosinho. Porque nem o Austria, com toda a sua fama, seria capaz de dar a força indispensavel para salvar a situação" O tricolor estava certo de que, com o Corintians na cancha, "estaria salva a patria". Não poderia, portanto, haver prejuizo.

Haja visto que nos jogos entre os quadros estrangeiros as rendas foram diminutas. Sempre o campeão paulista é que aparecia para resolver. O Libertadd, por exemplo, em dois jogos (Austria e Sarrebruck), não deu renda que ultrapasse os 300.00. Veio o Corintians e num só prelio deu ... 450.000. Vê-se, portanto, que a sorte do Fluminense no Pacaembu estava diretamente ligada à presença do Corintians. Nunca, num prelio acima de regular, a fiel torcida deu arrecadação inferior a 500.000 e assim estaria o campeão paulista jogando pelos dois.

O Maracanã, desta feita, rendeu mais que o Pacambu. Mas já dois entravam no computo das arrecadações e depois até o Penarol contribuiu tambem. Em São Paulo, somente o Corintians aguentou o rojão. Sorte do Fluminense, portanto! Sorte tambem dos concorrentes estrangeiros, que ganharam no minimo 600.000 cada um. O Penarol mais do que os outros! Terra da Promissão é o Brasil em materia de futebol!

A RADIO BANDEIRANTES

transmitirá domingo à tarde, diretamente do Pacaembú na palavra de

EDSON LEITE

o sensacional confronto

CORINTIANS vs PENAROL

DA

II "TAÇA RIO"

# NÃO SOLTEM ATIS

Desde que o Bangu foi disputar o Triangular em Campinas, que se fala no seu interesse em torno de Atis. Naturalmente, que isso já seria esperado. Se por parte dos grandes paulistas tambem há interesse, isso viria consequentemente dos cariocas, que não têm celeiro algum dentro de suas proprias forças, para se suprir na renovação de valores. Está com a palavra, agora, a diretoria da Ponte Preta. Cumpre-nos, no entanto, alertá-la. Não solte Atis. Ele será, em futuro muito proximo um grande jogador, pois que suas qualidades assim o indicam e, então, não haverá preço para o seu passe e nem poderá ser calculado o valor individual que desfrutará, dentro do onze. Será um passo em falso, se o soltarem agora.

# Tragedias do futebol brasileiro

*Vamos avançando a passos seguros no caminho das taticas, progredindo aos poucos, mas com firmeza, e a posição de imenso destaque do futebol brasileiro, no concerto mundial, é fato que não padece duvida. Infelizmente, porem, a irreflexão e a indisciplina campeia livres nos nossos gramados, como consequencia desse mesmo temperamento malicioso e vibratil que faz de nós tão bons futebolistas. Temos estado, ultimamente, em constante intercambio e, coisa curiosa, assimilamos com facilidade detalhes tecnicos e taticos, mas não conseguimos aprender boas maneiras. Só para exemplificar poderiamos citar o caso do prelio Corintians vs. Austria, por ser o mais recente. Desde a entrada dos jogadores em campo, qualquer um, mesmo o que tenha ido pela primeira vez ver um jogo, já pode mostrar quais são os brasileiros e quais os visitantes. Entramos em desalinho, aos montes. Dois aqui, três ali, um com a camisa de fora dos calções, outro negando-se a saudar o publico. Que contraste com os estrangeiros, sobretudo os europeus. Entram em fila indiana, por ordem de altura, e antes de se dispersarem, para o classico bate-bola, perfilam-se no meio do campo em honra da assistencia. Por que não aprendemos isso?*

*Do ponto de vista disciplinar, não vamos afirmar que ingleses, austriacos e italianos são anjinhos. Estes ultimos, aliás, têm muito em comum conosco, talvez pelo calor do mesmo sangue latino. Perdem-se muitas vezes. Vimos Baccigalupo agredir Ponce de Leon, no Pacaembu, quase provocando um conflito. Vimos tambem Viola tentar bater em Cu. nhotinho, que tesmaiara dentro de sua meta. Entre os ingleses, mestres da fleugma e da disciplina esportiva, assistimos Sculler, do Portsmouth, dar um soco em Orlando, a ponto de ser expulso, mas isto foi uma exceção, e o clube foi ao maximo da energia ao determinar a volta imediata de Sculler, que era titular, apesar deste haver feito, publicamente pedido de indulto até com beneplacito dos jogadores brasileiros.*

**Aprendemos taticas e melhoramos a nossa tecnica, mas ainda não conseguimos assimilar o espirito esportivo dos futebolistas estrangeiros - O mal nacional da irreflexão, que tantas vitimas tem feito – Relembrando o penal historico de Domingos em Piola – Sculler aprediu Orlando e foi severamente punido pelo Portsmouth – E Baltazar? Será condecorado por causa do pontapé que aplicou em Stotz? Sejamos sensatos, pelo menos**

Dali por diante o Portsmouth pontificou como exemplo de disciplina. Seus homens jogaram duro, pesado, porque o futebol é pesado e duro, mas não chutaram tornozelos, nem agrediram ninguem. Podem ser homens, na expressão mascula do termo, sem descerem ao cafajestismo.

O MAL DOS BRASILEIROS

Os brasileiros até que não jogam pesado. Com raras exceções, preferimos o estilo saltitante, voltados mais para a beleza dos lances, para o cartaz individual. Mas perdemos a capacidade de refletir, nos instantes agudos. Se somos atingidos, muitas vezes em lances de absoluta lealdade, pensamos logo no revide. Baltazar chutou Ocwirk numa jogada sem importancia, no meio do campo. Imediatamente abriu os braços e estreitou o adversario, que se entregou ao seu amplexo, sorridente, esportivamente. Quando, porem, Kowanz o atingiu a primeira vez, Baltazar levantou imediatamente o pé, propositadamente, para atingir o adversario no rosto. Depois fez o mesmo com Stotz, chegando a agredi-lo a socos e pontapés, sem nenhuma desculpa, com risco de por a perder o Corintians. Cenas como aquela não se desculpam, ao contrario, devem ser punidas severamente, para que jamais se repitam.

A diferença é essa. O brasileiro não sabe jogar duro, a lá homem. Dema "carrinhar" Muccinelli, ou Idario aterrar Aurednik, são coisas naturais, mas se Kowanz dá um carrinho mais duro em Claudio, pronto! E' o rastilho de polvora na partida. Chamamos a isso irreflexão, e a seu debito vão as maiores tragedias do futebol brasileiro. Foi por irreflexão que Zizinho inutilizou Agostinho, no Pacaembu. Foi num momento de irreflexão tambem, que Afonsinho quase cortou a carreira de Castre, em São Januario, com uma entrada tão brutal, tão selvagem, que colocou em xeque nossos foros de nação civilizada. Foi ainda por irreflexão que Didi mandou Mendonça para o hospital. Casos dessa natureza a historia do nosso futebol registra a cada passo, deslustrando-o, comprometendo até o seu alto nivel tecnico.

Outros há, porem, igualmente tristes e condenaveis, nascidos tambem da irreflexão e do egocentrismo de jogadores que, quando pensam, pensam primeiro em si e não no bom nome do clube ou da seleção que defendem. E' o caso de Domingos na Copa do Mundo de 1938. Por sua causa fomos eliminados, quando nos encontravamos a um passo do titulo maximo. Aquele penal desnecessario, em Piola, foi a grande chance da Italia.

Todos esses fatos vieram à tona diante do gesto precipitado e injustificavel de Baltazar. E tempo de procurarmos uma formula capaz de pôr um freio no nosso temperamento. Não devemos ser santos, porque os estrangeiros também não têm asas e não vivem em redomas. Mas, pelo menos, não sejamos insensatos.

# CAIU HONROSAMENTE O AUSTRIA

**A transformação sofrida na retaguarda, para os compromissos mais sérios – Começou ante o Corintians e frente ao Fluminense, quase dá resultado – Fragilidade dos avantes nos arremessos a gol – Falta de preparo fisico, o maior mal dos austriacos – Ocwirk continua gozando dos mesmos privilegios**

Grande foi a transformação que se operou no onze austriaco, à medida que os compromissos da Copa Rio requeriam mais solicitude, mais precaução e mais empenho. Quem viu suas partidas frente ao Libertad e Sarrebrucken, deve ter ficado impressionado com sua potencia no setor individual, onde não perdem, mesmo para os brasileiros. Todavia, uma nota dissonante, tinha sido observada e dizia respeito ao seu guarnecimento, ao seu poderio defensivo, onde Ocwirk, gozando um privilegio todo especial, alheiava-se completamente no desarme, mostrando-se mesmo apatico nesse mister e um ponto a ser explorado, pelo futuros adversarios. No entanto, quando esses compromissos mais fortes apareceram, na figura do Corintians e Fluminense, soube o seu tecnico prever e prevenir e souberam os seus jogadores, cumprir à risca as determinações, para que, sem que se sacrificasse o labor do centro medio, fosse encontrada formula mais coesa, mais uniforme e positiva na retaguarda. Ao contrario do que acontecia com o tricolor carioca, o onze austriaco deveria ter os seus maiores cuidados voltados para a retaguarda. Uma vez sanada a lacuna, verificada no centro do terreno, tudo o mais de melhor poderia ser esperado.

E tão acertadas foram as providencias, com o recuo de dois avantes, que pôde ser enfrentado o Fluminense, com as mesmas caracteristicas que este possuia. Todo o sexteto defensivo do Austria, agiu a contento, quarta-feira. E se ele foi um adversario perigoso, que só não marcou pela fragilidade de seus avantes no arremesso final, vai em favor a hipotese logica e admissivel que, se vencesse, nenhuma injustiça estar-se-ia cometendo. Lutou por igual, inteligentemente, preparado e somente decaiu na segunda fase, a exemplo, aliás, do que tem acontecido em todos os seus compromissos frente aos brasileiros, neste ano ou no ano passado. Os seus homens são bons, tecnicamente. O seu conjunto, como ficou provado, sabe e pode fugir de uma tatica que não é rigida como se julgou a principio, mas tem, contra si, maleficamente, a falta de preparo fisico mais apurado.

# CURIOSIDADES

— No dia primeiro de julho de 1934 o Corintians derrotou o Paulista por 4 tentos a zero, desforrando-se do empate que lhe havia sido imposto no primeiro turno. O Paulista não foi adversario à altura.

CORINTIANS — Jaguaré, Jaú e Jarbas. Brito, Guimarães e Munhoz. Carlinhos, Baianinho, Mamede, Rato e Nery.

PAULISTA — Rossetti, Pinheiro e Pedro. Mono, Del Popolo e Attilio. Guilherme, Pedrinho, Heitor, Zuta e Jaime.

— 19 de agosto de 1934, Palestra e Vasco jogaram no estadio dos cariocas, no Rio de Janeiro. O Palestra dominou o jogo e comandou os ataques, mas não foi possivel vencer. Os cariocas laurearam-se por 2 a 1.

VASCO — Rei, Domingos e Italia. Calocero, Fausto e Mola. Novamanuel, Cuco, Mammana, Neno e D'Alessandro.

PALESTRA — Aimoré, Carnera e Junqueira. Zezé, Dula e Tufi. Alvaro, Sandro, Romeu, Lara e Vicente. Os gols foram feitos por Cuco e Novamanuel para o Vasco, e Sandro para o Palestra.

— A 12 de setembro de 1937 o Santos F. C., apesar de atuar com 10 homens na segunda fase, venceu ao São Paulo por 4 a 1, em Vila Belmiro. O tricolor atuou algo desconjuntado, improvisado mesmo, e não soube conter o impeto contrario. As equipes apresentaram-se assim organizadas:

SANTOS: — Ciro, Neves e Bompeixe; Figueira, Marteleti e Abreu; Saci, Moran, Otavio, Gradim e Italo.

SÃO PAULO: — King, Anibal e Horacio; Xaxá, Sidnei e Felipeli; Ministrinho, Aurelio, Pixe, Barbosa e Junqueira. Tentos de autoria de Otavio, Saci, Neves e Gradim, para o Santos e Junqueira para o São Paulo.

— A 20 de outubro de 1935, o Corintians foi ao Rio para enfrentar o Vasco, e, apesar de perder na primeira fase por 3 a 0, em brilhante virada, transformou a sorte da partida na segunda fase, impondo-se por 4 a 3.

Eis a constituição das equipes:

CORINTIANS: — José, Jaú e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Tedesco, Teleco, Rato e De Maria.

VASCO DA GAMA: — Rei, Osvaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando (depois Baianinho), Luiz Carvalho, Gradim, Kuko e Luna. Gols corintianos de Teleco (2), Teleco e De-Maria Para o Vasco marcaram, Luiz Carvalho (2) e Gradim.

CRONICA INTERNACIONAL

# PROFISSIONAIS EM HELSINQUE

*A Italia já foi eliminada, mas perdura a certeza de que o futebol na Olimpiada está sendo disputado por profissionais, na quase maioria dos paises que ali estão competindo, principalmente sabendo-se que a Iugoslavia, que vem de vencer a Russia, apresenta-se com sua força maxima, o mesmo se dando com a Hungria, outro candidato poderoso ao titulo máximo.*

*E, o que é pior, isso está mais do que provado o que vem em detrimento dos paises que enganaram o Comité Olimpico. Esse é o verdadeiro termo: enganaram. Ainda recentemente, Karl Hansen, aquele jogador dinamarquês do Juventus, conhecido de todos os brasileiros eis que esteve no Brasil durante a Copa Rio de 51, denunciou essa irregularidade, através de entrevista que concedeu a um jornal de sua patria. E afirmou, categoricamente, que todos os jogadores da "azurra estudantesca" são profissionais, integrando equipes da Primeira e Segunda Divisão italiana. C a. por exemplo, o caso de Boniperti, seu colega do Juventus, que só na ultima temporada (do campeonato italiano recem-terminado) recebeu cerca de 12.000 dólares.*

*Não fica por ai o craque dinamarquês. Acusa e acusa forte, acrescentando que nenhum dos "amadores" italianos conhece uma universidade. Podem estar inscritos, mas somente com o intuito de competir a u certame que, em vista do que está ocorrendo, perde sua finalidade precipua.*

*Repete-se, portanto, o que se deu em 36, quando a Italia ganhou o certame olimpico com um quadro de semiprofissionais. Embora firme essa sua atitude no fato de que se tratam de estudantes pobres, que pagam as universidades com o que ganham é mais do que fora de proposito esse "criterio", que desvirtua as bases principais dos jogos olimpicos. Qualquer dia veremos verdadeiros profissionais competindo (isso está acontecendo aliás), sob a alegação de [illegible] e o que ganham é para sustentar familias. Diga-se que não foi só a Italia que enviou craques sem a condição amadorista. A Iugoslavia, a Hungria, compareceram com sua força máxima e, diz-se, até os Estados Unidos mandaram alguns atletas que não são amadores na mais lidima expressão do termo.*

*Por essas e tantas é que o Brasil andou temeroso em enviar uma representação de futebol. Fê-lo, porém, e já obteve duas boas vitorias. Queremos crer que Luxemburgo não tenha enviado craques profissionais, como tambem é provavel que a Inglaterra não o tenha feito, pois, temos que reconhecer, entre os britanicos sempre é seguida uma linha especial de conduta. Entretanto, não podem restar mais duvidas quanto aos craques italianos, iugoslavos e hungaros. No caminho em que vão as coisas, brevemente o torneio olimpico de futebol acabará se tornando uma edição da Copa "Jules Rimet".*

x x x x

*A Iugoslavia conseguiu bater a Russia na segunda partida por 3 a 1. A primeira, como todos já devem saber, foi dramatica. Os iugoslavos venciam por 3 a 0 e depois 5 a 1, quando, ao faltarem 15 minutos para o termino, os russos empataram, numa virada sensacional. E nada se decidiu na prorrogação. Agora, a Russia foi eliminada, embora abrindo o escore, aos 10 minutos do primeiro tempo. Nesse inicio, foram melhores os "soviets", mais rapidos no ataque, mas o quadro da Iugoslavia foi se armando pouco a pouco, até que Mitic empatou a contenda, aos 20 minutos. Foi necessario, porém, uma penalidade máxima para que passassem à frente do marcador.*

*Confirmou no periodo complementar, marcando o ultimo tento, por intermedio do "half" direito Tchaikowsky, o mesmo que enfrentou o Brasil na Copa do Mundo de 50 em Maracanã. Aliás, figuram ainda na equipe iugoslava mais valores daquele celebre prelio (um dos mais duros para os brasileiros). Vukas, Bobek, Ornac, Mitic, Broteka, Ogjanow, todos estiveram presentes á Copa do Mundo.*

# EU TENHO UMA DUVIDA

"Venho recorrer a esse conceituado bisemanario, buscando ficar esclarecido em dois pontos obscuros. O primeiro diz respeito à questão das arbitragens dos clubes que excursionam ao exterior. Para evitar tudo o que se passa, poderiam muito bem contratar na federação inglêsa um arbitro já consagrado ou então seguir o exemplo do Vasco, quando foi a Portugal, que levou Gama Malcher. Eu optaria pela primeira solução, não poderia haver duvidas quanto à neutralidade. Será falta de iniciativa da diretoria ou esquecimento? Outro ponto que não compreendo é a não compensação das excursões. Só trazem contusões e "deficits". Por que, ao invés de arranjarem contratos com empresarios nao fazer a coisa diretamente, por conta propria? Agradeço sua resposta e firmo-me, atenciosamente. (as.) TACIANO DE MELO JUNIOR — Uberaba — Minas".



# NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Os assuntos aborados pelo amigo em sua missiva são dos mais interessantes. Entretanto, na primeiras "duvida", a questão não é tão facil como pensa, eis que se inicia por não terem os clubes plena confiança nos arbitros nacionais. Você citou a excursão do Vasco da Gama ao Velho Mundo, quando levou na embaixada Malcher Filho. Será que isso se daria agora? Não cremos, pois o apitador do Pará parece ser "persona non grata" do clube de São Januario. Posto de lado, como invariavelmente acontece, os arbitros brasileiros, têm os gremios que recorrer ao "mercado" estrangeiro. E o amigo pensou ter achado a "solução", contratandose à Federação Inglêsa um arbitro já consagrado, o que quer dizer de categoria. Mas, perguntamos os britanicos da primeira classe deixam a Inglaterra? A respota é: Não. Basta ver os que tem sido contratados para apitar em São Paulo e no Rio. O Corintians levou um arbitro italiano em sua embaixada, mas o homem não poderia apitar todos os prelios.

Entra em jogo tambem no caso o espirito esportivo, o cavalheirismo, fazendo com que o clube paulista coloque a arbitragem nas mãos do "dono da casa". O que vier depois será imprevisivel. O ideal portanto seria levar um juiz nacional, mas isso nem sempre é possivel, pois, não se iluda, do estrangeiro só nos empurram "mercadoria" de terceira ou quarta classe.

Quanto à outra "duvida", nos primeiros tempos, quando os clubes ainda não conheciam a Europa ou outros paises, julgando tudo um "mar de rosas", o prejuizo era certo. Atualmente não, pois a experiencia mostrou como se deveria agir. O Palmeiras teve um bom lucro na excursão que efetuou ao Mexico Costa Rica e Guatemala e o Corintians, queremos crer, tambem deve tê-lo tido. O empresario elemento necessario, porque ele e' que se incumbe de todos os detalhes. Da hospedagem, contacto com os paises patrocinadores, passagens, tudo enfim. O principal é o clube não aceitar "ninharia".

# RENASCE AUGUSTO



Augusto nasceu para o futebol bafejado pela sorte. E talvez por isso é que se afundou no pior dos ostracismos durante muito tempo. Revelado pelo Jabaquara, foi contratado pelo São Paulo, onde a torcida quis que ele substituisse Leonidas. Tudo porque ele tem grande semelhança fisica com o Diamante. Não poderia Augusto ter encontrado obstaculo maior para prosseguir com exito na sua carrefra. Porque substituir Leonidas não é uma tarefa facil. E Augusto vivia preso à sombra do famoso homem de borracha, até que sua saida do São Paulo e ida para o Guarani novos rumos lhe apontou. A torcida de Campinas confiava em Augusto, pois sabia que se tratava de um jogador de qualidades, se bem que ainda um pouco verde, como todo jogador novo. Era preciso adaptar-se ao ambiente campineiro, e isso requeria tempo, apoio, e dedicação. Não sabemos se Augusto se esforçou ao maximo, mas hoje em dia está em forma. Mostrou-o perfeitamente contra o Palmeiras, marcando três gols, façanha dificil de igualar. Bateu completamente a um dos mais solidos zagueiros centrais, Juvenal. Augusto está novamente em ponto de bala, e o campeonato vem ai. Sua presença, no comando do ataque bugrino, pode se transformar numa sensação, pois Augusto é perito na marcação de tentos, e a torcida gosta de gols. De qualquer forma, se confirmar, o centro-avante do Guarani pode vir a ser o jogador ideal, pois é corajoso, insistente e habil. E' imprescindivel, por outro lado, que saiba controlar-se e manter a disciplina.

# SUMIU CANHOTINHO!



**Que triste sina a de Canhotinho! Um jogador querido, que polarizou as mais carinhosas manifestações de apreço por parte da torcida durante longo tempo, e que se encontra, totalmente fora de foco. No entanto, ele tem tudo para ser um craque de elite por muitos anos ainda. Ora contundido, ora na cerca, como o mais humilde dos reservas seu nome vai pouco a pouco passando para o terreno da simples recordação, quando poderia ser uma radiosa realidade. Seu caso lembra até a historia do camelo a afundar-se nas areias movediças do deserto. De nada sercia espernear. Ao contrario, cada movimento mais o submergia, ao ponto de desistir, finalmente, abandonando-se sem resistencia ao capricho da morte.. Canhotinho tambem, durante certa epoca, lutou, esperneou, andou querendo fugir ao oceano tragico do destino. Depois, como que esgotado, vencido, parou. E hoje, muitos são os que perguntam: Mas que fim levou Canhotinho? Está ainda no Palmeiras? E' dificil aceitar seu desaparecimento. Ainda agora, que o alviverde conhece uma situação dificil na sua vanguarda. Dêm-lhe uma oportunidade. Sejam constantes com ele.**

# SENSAÇÃO ESTRANGEIRA

*O Austria é um conjunto homogeneo bem articulado, que sabe onde tem os pés. Capaz de movimentar-se elegantemente no gramado e de apresentar um futebol macio, envolvente, que age como um entorpecente no espirito do adversario. Chega a dar mais a impresão de um corpo de ballet do que propriamente de um quadro de futebol. E, se para muitos Ocwirck é o regente da orquestra, nós vemos em Stojaspal o solista magistral no dominio da pelota. O loiro avante vienense é um craque de primeira linha. Dono de uma movimentação impecavel, de um sentido apurado da penetração ofensiva. tem ainda a qualidade inestimavel de se tratar de um autentico domador da bola. Pode vir com a força que for, com o efeito que quizer, a redonda morre a seus pés como que mortalmente ferida pelo seu toque magico. Ele não precisa olhar para a bola. O simples tacto da ponta da chuteira basta para mantê-la manietada, sujeita ao menor impulso de sua vontade, escrava absóluta de sua vontade. Stojaspal é o verdadeiro patriarca do quadro austriaco, o homem que trabalha com o cerebro e realiza com os pés. Merece ser catalogado entre os grandes ases mundiais.*



# O MAL EDUCADO



Obdulio Varela é sinonimo de enfezado, mal educado, ranzinza, e, porque não dizer, histerico. Criou uma fama dificil de ser igualada, e para isso não poupou esforços, através de vinte anos de malcriações e caretas hediondas nos campos de futebol do mundo. Não se pode discutir sua personalidade. Ela existe, se bem que antipatica e irritante ao extremo. Seu merito principal é saber chamar a atenção desde que se decide a fazê-lo. Dentro do gramado é um alentador ferrenho de seus companheiros. Dá a impressão de levar a serio de tal modo a vitoria, que é capaz de ter uma apoplexia em caso de derrota. Mas, ao que parece, agora estendeu suas atividades de furioso incorrigivel à vida social, ou seja, extra-terreno futebolistico. E nega-se a conceder entrevistas, recusa ser fotografado, chega mesmo a ameaçar de agressão aos que insistem, e outras coisinhas mais que têm a virtude de provocar os mais variados comentarios. El Gran Capitan, como é chamado em sua terra, está se abeirando do ridiculo. Sim, pois há uma maxima que diz: "do sublime ao ridiculo há um só passo". E Varela já deixou de ser, para nós, o exemplo de dedicação. Ele está é caducando. Ou se não, é tão manhoso, tão friamente determinado, quefaz tudo isso, com o fito unico de conseguir publicidade. Como aqueles artistas de Hollywood que, já em decadencia, procuram por todos os meios, inclusive anunciando ou tentando o suicidio, angariar um pouco da atenção dos meios publicitarios. Triste, porem, é a publicidade que cerca o seu nome.

# OS DEZ MAIORAIS

## NA OPINIÃO DE SULA

**JOE LOUIS**
Ninguem conseguiu sobrepujá-lo, em fama e técnica pugilistica.

**ZIZINHO**
O maior do futebol brasileiro. Isso basta para a consagração.

**ALGODÃO**
Expoente maximo do nosso basquete. Jogador completo.

**TETSUO OKAMOTO**
Grande esperança do Brasil nas olimpiadas. Brilhante nadador.

**CHICO LANDI**
No automobilismo, é a maior figura nacional.

**ALCIDES PROCOPIO**
O domador das raquetes. Sempre elevou o nome do Brasil.

**FAUSTO COPPI**
Rei da velocidade no esporte dos pedais.

**MORENO**
O antigo meia do futebol argentino, o mais completo de seu país.

**ADEMAR FERREIRA DA SILVA**
Gloria do atletismo brasileiro, recordista mundial.

**BOTAFOGO**
Expressão maior do futebol brasileiro. Grande quadro nacional.

*Vultos Mundiais*

# JOSÉ FLORIO

16 Argentino de nascimento, Florio parece ter no sangue e no coração o mesmo desejo de aventuras de seus compatriotas. É desses que ama conhecer novas terras, novos costumes. E, quando em menino, preferiu ser futebolista, talvez já estivesse pensando em contratos fabulosos, em á custa do futebol correr o mundo. Depois de passar pelas categorias inferiores, acabou como titular absoluto do Lanus, jogando na posição de centro avante, justo o posto que celebrisara Masantonio, Pedernera, Pontoni e tantos outros. Da obscuridade inicial, de um simples nome no comando da ofensiva, viu-se guindade á invejavel posto no "soccer" da Argentina. É que era goleador.



Passou a ser cobiçado pelos grandes quadros portenhos, conservando-se na ponta dos artilheiros do campeonato. Com tantas propostas á sua disposição, dividindo a primazia de marcar mais com Vernazza e Albella, Florio deu preferencia á patria de seus avós, a Italia, indo-se para o Torino, onde já se encontrava Ieso Amalfi. Parecia capacitado a elevar o quadro de Carapelese e na estréia deixou seu "carimbo" nas redes adversarias. Entretanto, a equipe torinense não pisava terreno firme e Florio acompanhou a toada de mediocridade. Terminado o certame italiano, falou-se no regresso de Florio a Argentina, tendo o Torino proposto sua troca ao Racing por Bravo. Nada se efetivou, no entanto, mas tudo faz crer que o atacante não permanecerá na peninsula, voltando talvez ao seu velho Lanus.

# PONCE - SILAS - MOACIR RUBENS - TULIO - SARNO

## GUILHOTINA ARMADA NO PALMEIRAS PARA DEGOLAR MEIA DUZIA DE CRAQUES!

Um grande clube é tão impiedoso como o mais feroz dos carrascos. Não perdoa a mediocridade, e nem pode perdoá-la porque tem atrás de si, a vigiar seus passos, a não menos impiedosa massa de torcedores, sempre pronta a protestar, a lançar-se implacavel sobre o que não lhe agrada. Sempre foi assim, e continuará a sê-lo.

Por isso, quando um craque revelado no clube pequeno, ou conquistado num mercado que não o local, cruza os umbrais de um clube de prestigio, deve fazê-lo com o espirito atormentado por toda classe de duvidas e incertezas. E' muito dificil chamar a atenção, mas é ainda mais dificil manter-se no topo. E o tombo, quando vem, se não for suportado com estoicismo, pode até liquidar uma carreira.

O Palmeiras não foge à regra. Lá no Parque Antartica nem tudo corre bem. Paira no ar um pressentimento de tragedia. Talvez "tragedia" não seja a palavra certa, pois há males que vêm ra bem. Mas de qualquer forma, a inquietude está instalada soberanamente dentro dos muros do velho estadio. E atinge alguns dos jogadores que vestiram até agora a camiseta verde, mas que não sabem até que dia a envergarão. Uns porque já viram passar seus melhores dias. Outros porque não chegaram a agarrar-se à sorte, porque sentiram o chão fugir dos pés e escorregaram antes do tempo.

Ponce, Silas, Moacir, Rubens, Tulio e Sarno. Eis uma lista de craques. Sim, jogadores, que nada têm de ruim. Muito pelo contrario, todos eles demonstraram pelo menos em alguma jornada gloriosa, que podem defender qualquer clube e transformar-se em idolos, num abrir e fechar de olhos. Mas que têm os seus dias contados, muito provavelmente, no seu ambiente atual. Dos seis, Tulio é o que mais util foi às cores palmeirenses. Veio do Jabaquara e firmou-se em seu novo clube. Foi titular absoluto, mas acabou relegado ao refugio constante da cerca. Joga de vez em quando entre os craques absolutos, mas para ficar logo de fora, amargando uma falta de popularidade que o impede de confiar em si mesmo. E' um dos que pode cair, de um momento para outro.

vo da instabilidade de Sarno? Dificilmente. E, no entanto, apesar de tratar-se de um grande jogador, ecletico, classico, sua estrela extingue-se paulatinamente, afuscada pelo prestigio do terrivel baixinho Dema, o carrapato do futebol paulista. Mas Sarno só terá a ganhar, se sair do Pal-

Alguem pode explicar o moti-meiras, pois ele não foi feito para viver na cerca. Tem o destino dos fortes. Brilhará ainda por muito tempo, desde que saiba se desprender dos laços que o retêm no Parque Antartica. Será que Sarno terminará o ano de 52 com as cores alvi-verdes?

Tambem Silas e Ponce de Leon estão na berlinda. Um passo aqui e outro lá. No entanto, terá havido promessa mais risonha que Silas, quando tinha Rubens e Bibe a ladeá-lo? Não fez jogos magnificos no proprio Palmeiras, antes de cair no ostracismo? Ainda hoje são muitos os que crêem em suas possibilidades. Apesar disto, porem, está se obscurece dia a dia, minuto a minuto. Ponce de Leon foi para o Parque Antartica cercado pela curiosidade geral. Era o tipo da incognita. Ou oito ou oitenta. Esperava-se qualquer coisa dele. Milagres e fracassos. Estes foram mais frequentes que aqueles. E hoje Ponce de Leon sente sobre os ombros os olhares já cansados de milhares de fans, que desistiram de incentivá-lo. Seus dias tambem parecem contados.

Rubens e Moacir constituem uma dupla diferente. Vieram de baixo, sem responsabilidades exageradas, e como capazes de, num futuro muito proximo, chamar sobre si as atenções da torcida palmeirense. E, justiça lhes seja feita, em parte o conseguiram. Rubens chegou a brilhar em varias partidas. Moacir tambem. Ambos não têm culpa se hoje a desconfiança os cerca por todos os lados, como se fossem uma ilha em pleno oceano. E, acabarão muito provavelmente indo buscar em outro ambiente o que a sorte lhes negou no mesmo clube que soube estabilizar Oberdan, Fiume e Lima.

Seis nomes que podem ser ainda muito falados, e que talvez provocarão remorsos ainda na coletividade alvi-verde, caso venham a triunfar fora dela. Seis craques que sentem sobre si a sombra da guilhotina impiedosa, pronta a decapitar de um momento para outro.

# VIRTUALMENTE FINALISTA

**Caiu o Austria, lutando leoninamente — O Fluminense teve pela frente um quadro remodelado no sistema defensivo — Retaguarda soberba, que atravessou os quatro compromissos sem ser vencida - Tudo, no tricolor, roda em torno da vanguarda — Marinho caminha para a permanencia definitiva — Didi bisou a atuação anterior**

Venceu novamente o Fluminense, conseguindo a segunda grande exibição da Copa Rio. Deslancha, assim, o quadro carioca e, neste andar, estará em ponto de bala na disputa das finais, se lá chegar. Um passo já foi dado, derrotando o Austria em noite inspirada o completamente remodelado, na sua estrutura defensiva. Todos previramos, nos jogos anteriores do time austriaco, contra Sarrebrucken e Libertad, a certa fragilidade de sua defesa, com um centro medio infenso completamente à marcação e um medio direito ou esquerdo (Scheleger), que, apesar de marcar ponta, tambem funciona no ataque. No entanto, quando a coisa foi esquentando, quando o Austria soube que o seu adversario seria o Corintians, inicialmente, precaveu-se e agora, contra o Fluminen já mais maduro nessa formula que por certo lhe é nova, exigiu que o tricolor fizesse grandes coisas, empregasse os melhores de seus esforços, pois que encontrava algo parecido com o seu proprio ferrolho.

Voltou, porem, a ser feliz, o Fluminense, porque viu os seus homens-chave brilharem novamente. Didi, por exemplo, que já tinhamos citado como a causa maior do sucesso ante o Peñarol, tornou a ser figura de prôa, trabalhando com acerto no centro do gramado e fugindo muito bem à possivel custodia que Ocwirk quizesse lhe impor. E' preciso citar, mais uma vez, que grande parte das possibilidades de exito do time carioca, dependem do desempenho da ofensiva. Esta é a sua peça mais irregular, a que não está perfeitamente montada e que se ressente, a nosso ver, de um outro homem que ajude o meia esquerda no intenso labor que executa no terreno central. Telê, de uns jogos para cá, não tem sido o mesmo. Orlando, jogando na frente, tentando formar dupla com Marinho, pouco ou nada tem de valia para a construção E enquanto isso se passa atrás, o centroavante, jogando diretamente no meio dos dois zagueiros centrais do Austria, tinha, naturalmente, de ver concentrada sobre si, a maior força defensiva austriaca. Todavia, procurando deslocar-se amiudamente, fugindo pelas laterais, Marinho bisou o desempenho apresentado contra o Peñarol. Lutador, procurando sempre se infiltrar com sabedoria pelos flancos e assim, fugir da marcação central do adversario, caminha a passos largos para a permanencia definitiva no conjunto. Robson, na esquerda, num meio termo de ação, talvez mais pendente para a construção, tal como se verificara na partida anterior. Deduz-se, disso, que Zezé Moreira já observou o perigo que representa, o ter um só homem como responsavel por toda a preparação. Robson tem atuado na extrema, em substituição a Quincas, porque é mais maleavel, já que o outro é francamente chutador e atua de preferencia na frente. Está, pois, o Fluminense, com um pé dentro das finais. Bastar-lhe-á um empate domingo, para que possa lutar diretamente para a conquista do certame que ele mesmo patrocinou.

# TROCA INTERESSANTE

Leopoldo estava sendo pretendido pelo Flamengo e Guarani, sendo que a Portuguesa parecia disposta a negociar o seu meia reserva. Tanto que, ultimamente, as noticias do ingresso do ex-sampaulino no gremio de Campinas davam como bem encaminhadas as negociações. Mas, o XV de Novembro de Piracicaba entrou tambem no pareo, desejoso de conquistar um jogador de boas qualidades tecnicas como é Leopoldo. Os lusos mostraram interesse, vendo, então, a possibilidade de uma troca vantajosa. Genê viria para o Largo de São Bento e Leopoldo iria para Piracicaba. Não há duvida que estaria resolvido o assunto, com uma troca interessante, vantajosa para as duas [illegible]

*PERFIL*

# PÉ DE VALSA

*Nasci no Estado do Rio, na cidade de Santissima. Mas pouco fiquei lá e logo me transferi, com meus pais, para Ramos, mais para o centro. Ali é que me criei. A minha meninice foi despreocupada, como a maioria dos meninos. Quando alcancei a idade suficiente, comecei a trabalhar na fabrica de Elevadores Otis, no Distrito Federal. Trabalhava no Almoxarifado. Jogava já futebol, mas nunca tive a intenção de me tornar um profissional da bola. O serviço ficava a meia hora de casa. Tomava um lotação, invariavelmente, descia na praça Tiradentes e ia para o batente. O tempo não dava para ir almoçar em casa. Eu levava a marmita e comia no serviço mesmo. Em Ramos, eu jogava pelo E. C. Unido da Coroa, um clube muito bem organizado, que oferecia todo o conforto possivel aos seus jogadores, apesar de ser varzeano. Logo depois, ao mesmo tempo em que trabalhavá, ingressei no Bonsucesso, ainda como amador. Nunca, porem, arquitetei planos para o futuro. Esperava pacientemente o que a vida me desse. Sem perceber, no entanto, progredia no futebol, conquanto fosse para mim apenas um divertimento. E eis que o Fluminense se interessa por meu concurso e assino, então, o meu primeiro contrato como profissional. Dali a uns tempos, eu já não era anonimo. Era o Pé de Valsa, que hoje se encontra muito satisfeito no São Paulo.*



**DIMINUIU A DIFERENCA**

# MAURO CONSERVOU A PONTA

**189 votos separam Baltazar do primeiro posto — Os tricolores porem aumentam a votação em Mauro de semana a semana — A regularidade da votação em Rodrigues — Pinga, Helvio e Murilo viraram bem — Dificil qualquer previsão — Aumento espetacular de votos — Os vinte primeiros colocados**

Mauro manteve o primeiro posto, muito embora a diferença para Baltazar, nesta nova apuração, seja somente de 189 votos. O "cabecinha", porem, obteve, uma das melhores votações da semana, que deu para desfazer em parte a diferença, mas não ultrapassa-la. Isso porque os sampaulinos parecem agora no firme proposito de manter Mauro na primeira classificação e é de se notar que a votação do zagueiro vem crescendo de semana a semana, numa boa demonstração de força dos tricolores. Mas, os corintianos não dormem e, pelo visto, querem que Baltazar suba e não perca mais a liderança.

Paulatinamente, mas com segurança, Rodrigues vai ganhando prestigio e a manutenção de semanas no terceiro posto, com uma votação das mais regulares, é a melhor prova de que o Palmeiras está no pareo e que no momento final dará a virada. Por enquanto, mantem o intuito de conservar Rodrigues naquela posição. Diminuindo pouco a pouco a diferença para os primeiros postos.

Pinga e Helvio há muito que deixaram Brandãozinho e Santos para trás. Estes começaram muito bem, mormente porque o Concurso foi logo após o Panamericano e a torcida ainda vibrava com o feito dos jogadores do Brasil. Depois, entretanto, Pinga cresceu assustadoramente e o mesmo se passou com Helvio. O luso, em menos de duas semanas, ultrapassou a casa dos 10 mil votos e chegou aos 12 mil, enquanto o santista tambem passou a primeira dezena de milhar. Murilo foi outro que alcançou magnifica votação na semana, a ponto de subir do oitavo para o sexto lugar. Na situação em que se encontram os candidatos, observando-se a votação que ganham semanalmente, é muito dificil uma previsão a respeito do que ocorrerá em cada nova apuração.

Para melhor apreciação dos leitores, damos abaixo a relação dos vinte primeiro votados até agora:

| | |
|---|---|
| MAURO ............ | 20.015 |
| BALTAZAR ........ | 19.826 |
| RODRIGUES ........ | 18.004 |
| PINGA .............. | 12.066 |
| HELVIO ............ | 10.369 |
| MURILO ............ | 8.477 |
| BRANDÃOZINHO ... | 8.357 |
| SANTOS ............ | 7.333 |
| BAUER ............ | 7.211 |
| JAIR ............ | 6.879 |
| FIUME ............ | 5.762 |
| SABARA' ............ | 5.321 |
| ANTONINHO ........ | 3.920 |
| MARIO (Cor.) ....... | 3.655 |
| CLAUDIO ............ | 3.486 |
| LUIZINHO ............ | 3.299 |
| JULIO ............ | 2.911 |
| RUI ............ | 2.869 |
| AEDO ............ | 1.166 |
| CLOVIS (Com.) ..... | 1.115 |

DRAMAS E

# DE ROMEU A LUIZ

**TUDO QUE E' BOM SALTA AOS OLHOS E SE ESPARRAMA PELA TORCIDA – OS DRAMAS, MESMO OS MAI DE ALEGRIAS – ROMEU, ANTES DE FUGIR PARA O RIO, VIVEU HORAS DIFICEIS – MENDES SUBIU E ENTRE COMPATRIOTAS – JURANDIR TAMBEM TEVE A SUA VEZ – A HISTORIA DA ZAGA JUAREZ-SQUAR PARECIDAS – "COM DACUNTO OU SEM DACUNTO" – BRANDÃO, DIVISA ENTRE O PASSADO E O PRESENT GANÇA MESQUINHA DE FLAVIO COSTA – DRAMA DE UMA NAÇÃO – ADEUS, MAR**



Romeu não resistiu ao canto da sereia

O futebol é um manancial de alegrias. As emoções se sucedem com rapidez vertiginosa, mantendo em constante excitação a torcida, que encontra nos campos o derivativo indispensavel para a trabalheira e as preocupações de todos os dias. Tudo que é bom salta aos olhos, empolga e se espalha pela assistencia, caindo no dominio publico. Paralelamente, porem, vão surgindo os dramas, intensos e anonimos, vividos por esses idolos que pouco a pouco vão ficando para trás, na poeira do tempo. A torcida, na busca eterna da emoção para o momento imediato, ás vezes não se apercebe ou não se importa com o drama que vive no coração do craque. Façamos, pois, uma pausa para meditação. Recordemos, ano por ano, os acontecimentos que borraram de tristeza a paisagem do nosso futebol.

Vinte dramas! Comecemos em 1934, quando as garras do dinheiro carioca cairam como abutres sobre o incipiente profissionalismo paulista, no primeiro grande exodo da historia. Romeu era o grande craque do momento. Queria ir para o Fluminense, mas o Palmeiras precisava dele. Horas dificeis viveu o criador do "passo do ganso", até que se resolveu a fugir. As glorias que conquistou depois, com a camiseta tricolor, por certo não valeram a angustia que precedeu aquela grave decisão. Em 35 chegou a vez de Mendes. Subiu de repente, como um rojão. Estourou no ar, fazendo-se ouvir no Brasil inteiro, com seus gols atomicos contra a seleção carioca. Cruzou os céus nacionais como um meteoro. Brilho efemero. Queda vertiginosa. Drama intimo que a torcida não ligou. Em 36 a Portuguesa santista revelou Tim e logo se apercebeu de que não poderia retê-lo. Viveu o drama do clube pequeno, impotente para fazer valer sua vontade. E Tim tambem partiu para o Rio.

São acidentes comuns na historia do futebol. Desaparecem no turbilhão de emoções, mas vão deixando sulcos profundos na alma dos craques. Lembram-se de Rey? Era um idolo nacional, quando em 37 teve inicio o seu declinio. Um amor violento cruzou sua vida, e nesse ano ele perdeu a condição de titular do selecionado brasileiro, para Jurandir. Depois chegou a vez de Niginho, na Copa do Mundo de 38. Acompanhou a delegação brasileira mas não pôde jogar. Nesse ano Leonidas açambarcou toda a atenção da torcida, mas aquele que devia ser o seu suplente amargou o drama de viver no exilio entre seus proprios compatriotas. O mundo continuou dando voltas, até que chegou a vez de Jurandir. Nos celebres 6 a 0 do São Paulo contra o Palmeiras, ele foi o arqueiro do alvi-verde. Até hoje as lendas em torno dessa partida circulam cheias de veneno. Que Jurandir estava na "gaveta". Que se encontrava embriagado. Poucos viram que Armadinho chegou a fazer gols de bola e tudo.

Em 1940 o São Paulo formou uma grande zaga: Juarez e Squarza. Foi um ano so, porque no returno Juarez enterrou o time, contra o Palmeiras, e uma historia de suborno tomou conta da cidade. Drama da torcida tricolor e do craque vilipendiado, que no ano seguinte, estranhamente, passou-se com armas e bagagens para o Parque Antartica, onde tambem não se aguentou. Depois veio 1941, em que Hortencio, por ter feito um gesto obceno à torcida, foi afastado do São Paulo e nunca mais voltou. Quem pode saber as reações do seu espirito? O drama de Agostinho, em 1942, foi marcado pela violencia. Esse, a torcida não pôde ignorar, nem esquecer. A cena foi brutal. Já em 43, porem, não foi tão visivel o caso de Valdemar de Brito. Encrencou com Leonidas, por causa de um famoso jogo contra o Corintians, e teve barradas, para sempre, as portas do Canindé. Por que? A torcida ignora, mas o velho Valdemar, o craque singular dos gols mais bonitos, guarda até hoje a magoa, no mais recondito do seu coração. E Dino? Foi tambem em 1943 que ele rompeu com o Corintians. Deixou o Parque São Jorge, cuja historia esportiva ele enriqueceu com feitos extraordinarios. Saiu quase à toque de caixa, banido pelas más linguas, pela ingratidão dos homens. Pelo menos é o que pensa, ainda hoje, este velho torcedor de boa fé.

A historia do "Dacunto e sem Dacunto", em 1944, sintetisa o drama da responsabilidade de Fiume naquela partida historica contra o São Paulo. Para Dacunto não era nada. Iria ficar de fora, e se o Palmeiras triunfasse, ele triunfaria tambem, e no caso de derrota seu nome ficaria ainda em maior evidencia. Para Fiume era diferente. Sabia que a torcida confiava nele. Era preciso corresponder, fosse como fosse. O Palmeiras venceu, Fiume venceu e Dacunto tambem venceu. A torcida aplaudiu o triunfo, mas nem sequer é capaz de avaliar o drama intimo que Fiume viveu naqueles dias interminaveis.

PRESENTE vs. PASSADO

*Depois veio o caso de Brandão. As taticas nascendo e pisando o classicismo antigo. Brandão teria que marcar. Teria que ajustar-se a determinados sistemas, perder a personalidade em favor do conjunto. O velho mestre preferiu parar, a continuar sob condições. Era o trunfo maior. Se ficasse, era para mandar! Não queria perder a relevancia. Embrulhou as chuteiras e mergulhou no ostracismo. Primeiro grande choque do presente com o passado, nessa luta que até hoje continua. Esse foi o grande drama de 1945.*

*O ano de 1946 marcou o renascimento da Portuguesa de Desportos.*



Aqui terminou a carreira

*Renascimento tecnico, bem entendido. Os lusos promoveram os aspirantes a titulares e passaram a ser uma das grandes forças do campeonato. Realizaram um primeiro turno magnifico, afirmando a existencia de mais um "grande" no futebol paulista. No segundo sobreveio a queda, com seu cortejo de dificuldades, e só Deus sabe o drama vivido pela diretoria e pelos néo-craques. Nascera o esp*

*rito ... que ... fora ... para*

Escreveu Odilon

lo ... vid ... sid ... ca

---

Pouco a pouco vai o Brasil ganhando posições nas Olimpiadas que ora se realizam em terras finlandesas. Não temos pretensões, mas a realidade é que houve grandes melhoras com referencia ao ano de 1948, quando passamos quase desapercebidos, ingloriamente, contando apenas com a boa figura do bola-ao-cesto. O telegrafo já nos trouxe as primeiras alegrias, e tudo faz crer que outras se seguirão no transcorrer da magna competição olimpica.

Começamos com o futebol. A "louca aventura", no dizer de muitos, revestiu-se de sucesso. Pelo menos, em duas apresentações, obtiveram nossos jovens amadores duas vitorias. Terão feito mais que muitos outros, é mais do que certo. A vitoria sobre a Holanda, por 5 a 1, fez com que o onze nacional passasse a ser uma atração. E veio a confirmação contra o Luxemburgo, nitido vencedor da Inglaterra. Vitoria apertada, mas por isso mesmo interessante, pois serviu de advertencia, para mostrar que o caminho é espinhoso, e que nada tem de facil, ou desprezivel. E a torcida brasileira, que é toda do futebol, vibrou de entusiasmo.

Teles da Conceição classificou-se em terceiro lugar, no salto em altura, com 1m98. Nova

# ADEMAR – CAMP

**Resultados em Helsinski que justificam certa ... esperava – Terá sido de fato uma louca avent... Ademar temia, mas ganhou como campeão**

alegria coletiva, mais um atleta que conquista um lugar no coração do esportista brasileiro. Reconhecimento e gratidão para com ele, para com seu esforço e dedicação.

Outra de nossas esperanças, das mais justificadas, aliás, obteve honrosa classificação. Ari Façanha de Sá, saltou 7m23 e colocou-se em quarto lugar. Estas magnificas noticias correm de boca em boca, espalham-se, são comentadas até pelos que nunca se dignaram conceder dois minutos de atenção ao esporte, seja ele qual for. Pode-se dizer que todos agora, avidamente, ansiosamente, estão pendentes do laconismo do telegrafo que vem trazendo continuamente novas informações.

Lembramo-nos bem que Ademar Ferreira da Silva, ao embarcar para Helsinque, queixou-se da responsabilidade que sentia sobre si. "Os outros podem falhar, eu não", ele comentou amargamente. E chegamos a temer por sua sorte, pois nada pior que o desanimo para estragar o mais perfeito dos atle-

tas ... se ... çã ... va ... un ... at ... ma

a ... m ... si ... ob ... m ... qu ... sa ... te ... tu ... ev ... fo ... ta

...ASTE EMOÇÕES

# ...ZINHO E CLAUDIO

**...OS MAIORES, ÀS VEZES PASSAM DESPERCEBIDOS — BUSCA ETERNA DA EMOÇÃO — FUTEBOL, MANANCIAL ...IU E CAIU DEPRESSA — UM AMOR VIOLENTO ATRAVESSOU NA CARREIRA DE REY — NIGINHO, EXILADO ...-SCUARZA — O DRAMA BRUTAL DE AGOSTINHO — VALDEMAR DE BRITO E DINO TIVERAM HISTORIAS ...REENTE — LULA LIQUIDOU GIJO — O TITULO QUE DOMINGOS NÃO CONQUISTOU — LEONIDAS E A VIN... S, HARRY — ZEZE' MOREIRA, O COMBATIDO — JULIO, EXEMPLO PARA CLAUDIO**



...a carreira de Agostinho

...rito de um novo esquadrão, mas daqueles que viram o seu nascimento, foram poucos os que se aguentaram para contar a historia.

LULA LIQUIDOU GIJO

**O drama mais sentido, ou pe-**




**lo menos o mais palpavel já vivido por um jogador, parece ter sido o de Gijo em 1947. Era bicampeão ,apontado como um dos astros principais da constelação sampaulina. No campeonato, porem, Lula surgiu à sua frente, como uma asa negra. Numa partida em que o São Paulo foi extraordinariamente grande, Gijo deixou passar quatro bolas, sendo três com grandes penas de frango. Foi o ponto final de uma carreira jovem. Dali por diante Gijo não póde manter-se nas alturas em que se colocara antes. Iniciou a longa viagem de volta, ingloriamente, esquecido de todos. Tentou de todas as formas, mas foi tudo inutil. Lula o havia liquidado definitivamente. O mesmo Lula que não passou de um meteoro no futebol paulista.**

A HISTORIA DE DOMINGOS

*Domingos tinha todos os titulos, menos três: os de campeão mundial, sulamericano e paulista. Fôra campeão uruguaio, argentino, brasileiro e carioca. Dos que lhe faltavam, um era particularmente desejado, o de paulista. Militou no Corintians varios anos, sempre sem chance, cercado de nulidades. Até General, um ilustre desconhecido, tirou fotografias ao lado do mestre insuperavel. Mas Domingos sonhava. O ano de 1948 foi iniciado sob bons auspicios para o Corintians, e Da Guia, sentindo talvez a aproximação do fim, reuniu todas as forças num ultimo e gigantesco esforço. Tudo em vão! Chegou, afinal, a hora triste de parar. Foi a maior e mais sentida derrota do grande zagueiro.*

VINGANÇA MESQUINHA DE FLAVIO

**Não foi menos chocante o drama de Leonidas, em 49. Em forma esplendida, foi lembrado para o Sulamericano. Por justiça, o lugar de comandante da seleção nacional, que iria fatalmente conquistar o titulo, seria seu. Foi e treinou, como nunca. Sentia a mesma emoção de Domingos, ao pressentir o glorioso titulo ao seu alcance. Seria a chave de ouro de sua carreira notavel. Mas Flavio Costa não quís. Tinha contas a ajustar com o Diamante e, numa vingança mesquinha, fê-lo treinar bastante, sonhar bastante, para depois dispensá-lo abruptamente, contra a expectativa de todos que assistiam à luta surda dos dois velhos rivais. Num dos ultimos treinos Leonidas compareceu, pontualmente, para receber a camisa. O roupeiro, emocionado, não pôde esconder o desapontamento. Foi só então que o velho campeão tomou tento do que se passava. Olhou o quadro negro, ao lado, e lá estava o seu nome, ele só, em baixo de uma palavra que até hoje, com certeza, lhe escalda o cerebro: DISPENSADO. Recado laconico de Flavio que, na sua maldade, nem sequer teve a ombridade de comunicar pessoalmente a infame decisão. Assim perdeu Leonidas o titulo de campeão sul-americano, que perseguiu inutilmente durante a vida inteira. Esse, o grande drama de 1949!**

DRAMA DE UMA NAÇÃO

*1950 foi um ano de contrastes e desilusões. Aqueles tornando ainda maiores as tristezas, pois se tivemos a alegria de vencer, por goleada, a adversarios de indiscutivel hierarquia, tivemos logo a seguir a decepção de ver fugir um titulo que teria de ser nosso. Não falemos mais de Flavio Costa. Sua historia pertence ao passado, e nosso proposito não é acusar ninguem, mas apenas relembrar os grandes dramas. Bigode foi o bode expiatorio, porque Gigghia marcou o gol da vitoria dos uruguaios. Deixemo-lo, que já expiou seus possiveis pecados. Pagou com juros, da mesma forma que todos aqueles que, inexplicavelmente frios e indiferentes, dentro do campo, causaram a mais dolorosa impressão à torcida. Não à torcida que se comprimia no Maracanã. Não a ela somente, porque aquelas duzentas mil pessoas nada representam ante os quarenta e tantos milhões de brasileiros que sofreram, naquele dia, a maior decepção da historia do nosso esporte. Drama de uma nação, que ainda vive no coração de todos, para infelicidade nossa. Apesar do Panamericano. Apesar das sucessivas vitorias que, depois disso, temos conquistado contra os uruguaios. Porque não foi a vitoria deles que nos chocou, mas a nossa derrota, imperdoavel, revoltante, desmoralizante até, reflexo triste de incuria, de mascara, de tudo o que não deveria ter acontecido naquele dramatico 16 de julho. A torcida nacional foi humilhada, espesinhada, burlada no que ela tinha de mais caro: a sua fé.*



Domingos não pôde sêr campeão paulista

A MORTE DE HARRY

**1951 foi um ano calmo, marcado por vitorias internacionais. Bonança depois do furacão. Tivemos, porem, a morte de Harry, que desapareceu na flor da idade, levando para o tumulo a chama da esperança que brilhava no seu coração de esportista. Foi um simbolo de elegancia e disciplina. Pretendido por todos, honrou varios clubes com sua presença, até que a morte o arrebatou. Registramos, tambem, o acidente com Aquiles, no Maracanã. O jovem palmeirense viveu dias dificeis, preso ao leito enquanto seus companheiros lutavam pela conquista da I Taça Rio.**

ZEZÉ, JULIO E CLAUDIO

*A primeira grande emoção de 52 foi o Panamericano. Primeiro drama, tambem. O de Zezé Moreira, incompreendido, duramente criticado por quase todos os catedraticos deste imenso país de catedraticos. No dia do empate contra o Perú, quase o sacrificaram. Na sua fortaleza moral, o tecnico nacional manteve-se firme no seu ponto de vista e acabou triunfando. Mas não pôde esconder a magoa que lhe ficou da incompreensão dos seus patricios.*

*Por fim, o drama de Julio e Claudio. O primeiro foi combatido com insistencia no Panamericano e mais tarde no campeonato brasileiro. Mantido por Zezé, primeiro, e por Aimoré depois, venceu a onda e provou que é bom. Vejamos se Claudio pode fazer o mesmo. Vive o drama da critica, por assim dizer. Com razão, aliás, todos acham que não conserva o seu lugar e que por isso prejudica o Corintians. O momento é dificil para sua carreira. Deve, porem, mirar-se no exemplo de Julio e enfrentar com calma a tormenta. Classe não lhe falta, nem inteligencia. A melhor coisa, neste momento dificil, é um pouco de raciocinio. Seu drama pode ser passageiro. Por via das duvidas, figura na lista dos vinte mais comentados.*

---

# ...PEÃO OLIMPICO!

**...a certa euforia — O futebol já fez mais do que se ...a aventura? — Façanha, Conceição e Ademar — ...mpeão autentico — Outras vitorias hão de vir**

**...tas. Era com particular interesse que se esperava a apresentação de Ademar Ferreira da Silva... E a noticia veio como uma bomba: O Brasil tinha um atleta campeão olimpico! Ademar vencera sensacionalmente a prova do salto triplo, com a marca recorde de 16m22, considerada extraordinaria pelos observadores mundiais. E Ademar deve sentir-se agora tranquilo, com a consciencia repousada, com o animo forte. Seu temor não se confirmou. Seu natural receio, que era uma prova evidente do desejo de impor-se, foi substituido pela alegria contagiante que o atleta deve sentir ao ver içar no mastro da vitoria o pavilhão da terra em que nasceu. E assim, até o momento, vamos marchando escudados em resultados que permitem esperar por um progresso definido em nosso esporte amador, dentro de todas as modalidades.**

**Porque, para haver progresso, é preciso haver idolos, e em Helsinque estão se forjando idolos destinados a firmar-se dencididamente no conceito do publico.**

**As provas de natação não podem ser esquecidas, em hipotese alguma. Temos representantes na Finlandia, aptos a conquistar pontos preciosos para as cores nacionais. Jovens nadadores, em grande forma, como Okamoto, Silvio Kelly dos Santos e Aran Boghossian, que estão na brecha e que podem mesmo alcançar vitorias significativas. Nada mais farão que confirmar as esperanças neles depositadas, pois os ultimos resultados do Sulamericano permitem lembrá-los como expoentes de primeira linha. E dos três, indiscutivelmente Okamoto está mais do que capacitado a cobrir-se de gloria.**

**Sobre a turma de box, é mais dificil prognosticar, pois trata-se de uma incognita, em todos os sentidos. O fator sorte entra em grande dose nas competições pugilisticas pelo sistema de eliminatorias. Pedro Galasso e Lucio Grotone são dois nomes que se destacam e que podem aspirar a um papel de relevo, desde que contem com a necessaria chance nos primeiros combates. Os outros, menos credenciados, nem por isso estão prematuramente eliminados, e não devemos nos esquecer que o exito costuma surgir de onde menos se espera...**

# INDOCIL E OGRE - DUO FAVORITO

SABADO

1.o Pareo — 1.300 metros — Nesta prova, reservada para potrancas sem vitoria no país, nossa favorita é Jacitara, que já correu bem em pista de areia na sua ultima apresentação. Draba, para a dupla. Um bom azar, Olenewa.

2.o Pareo — 1.300 metros — Lutecia, pelo que vem correndo, deve merecer a preferencia do apostador. Sua mais séria rival é Igela, que reaparece em grande estado. Helvita, a diferença do nosso duo.

3.o Pareo — 1.300 metros — Orizaba e Incroyable, os melhores potros inscritos, devendo sair dai ponta e dupla. Orizaba defende o nosso voto para vencedor.

4.o Pareo — 1.500 metros — Orriga parece ter encontrado agora um pareo a jeito. Enfraqueceu bastante a turma e seu mais direto rival é o Dugongo, que vem de um bom terceiro. Doublé, o "tertius" da prova.

5.o Pareo — 1.500 metros — Cora, livre de Espadachim, não pode perder esta prova. Antilope, que reaparece sob novo "entrainement", poderá ser a maior barreira do nosso favorito. Os demais, fora do pareo.

6.o Pareo — 1.500 metros — Germinal, nesta companhia, é a força e é muito dificil que perca. Nais, Gasconha e Cismero disputarão a dupla.

7.o Pareo — 1.400 metros — Kielce, tendo uma saida favoravel, é muito dificil que seja derrotada. Mabssut, que vem correndo com muita regularidade, e Oshalá, que vem de vitoria, são seus mais diretos competidores.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 metros — Parece ter chegado a vez de Avilo travar conhecimento com a vitoria, pois o pareo está muito fraco. High Dream, para a dupla. Dos restantes, Fairlight um bom azar.

2.o Pareo — 1300 metros — Barbada neste pareo é a potranca La Petite Impossible. Não pode perder. Para a dupla, a melhor indicação é Alaga.

3.o Pareo — 1.600 metros — Nordestino e Xande, os melhores. Podendo qualquer dos dois sair vencedor. Por palpite, indicamos Nordestino para vencedor.

4.o Pareo — 1.400 metros — Espadachim, que saiu de perdedor no ultimo domingo, continua em otimas condições e deverá ser novamente o vencedor desta prova. Nannete, sua mais direta rival. Dos restantes, Nijinski poderá almejar algo.

5.o Pareo — 1.500 metros — Confetti reaparece em turma bastante fraca para seus recursos. E' nosso favorito. Romid, que reapareceu correndo muito bem, deve ser o mais ferrenho adversario do preferido.

6.o Pareo — ·1300 metros — Sargento Junior ganhou muito facil domingo ultimo e nesta mesma turma deve repetir. Falutcha e Filoca deverão disputar a formação da dupla.

7.o Pareo — 1.500 metros — Muito dificil este pareo, no qual estão inscritos os melhores potros da geração. Kaesong, Indocil, Ogre e Morumby. Deve sair desta quadra o vencedor. Nosso palpite é Indocil para a ponta, com Ogre na dupla.

8.o Pareo — 1.400 metros — Don Feola e Don Navarro cairam numa turma bastante fraca para os seus recursos. Ponta e dupla é a ordem enunciada acima. Dos restantes, somente Majdube poderá pretender algo.

## MONTARIAS - SABATINA

1.o PAREO — 14,00 — 1.300 M.
1—1 Jacitara, Greme Jr. .... 55
2—2 Olenewa, J. P. Souza .... 55
3—3 Orne, P. Vaz .......... 55
4—4 Olelia, D. Garcia ....... 55
5 Draba, V. Pinheiro ...... 55
oOo

2.o PAREO — 14,30 — 1.300 M.
1—1 Igela, O. Santos ......... 56
2—2 Lutecia, L. Gonzalez .... 58
3—3 Helvita, A. Lucca ...... 54
4 Inquieto, A. Cataldi .... 54
4—5 Mineapolis, S. Fererira . 54
6 Biter, C. Bini .......... 54
oOo

3.o PAREO — 15,00 — 1.300 M.
1—1 Orizaba, L. Gonzalez .... 55
2—2 Incroyable, J. Carvalho . 55
3—3 Fighting Son, J. P. Souza 55
4—4 Aço, P. Mauzzan ........ 55
5 Bayard Prince, Latorre . 55
oOo

4.o PAREO — 15,30 — 1.500 M.
1—1 Mate Amargo, J. O. Souza 58
" Fribom, A. Luca ...... 58
2—2 Dugongo, J. P. Souza . 58
3 Columbita, F. Costa .... 56
3—4 Doublé, J. Carvalho .... 58
5 Ariri, A. Nery .......... 54
4—6 Orriga, P. Vaz .......... 56
7 Diabinha, C. Bini ...... 56
oOo

5.o PAREO — 16,00 — 1.500 M.
1—1 Cora, J. Carvalho ...... 54
2—2 Antilope, D. Garcia.... 56
3 Charifa, A. Lucca ...... 54
3—4 Marmid, E. Vieira ...... 56
5 S. Princess, J. P. Souza 54
4—6 Escusa, F. Costa ...... 54
7 Pitoresco, R. Latorre .... 56
oOo

6.o PAREO — 16,30 — 1.500 M.
1—1 Nais, J. Carvalho ........ 56
2—2 Gasconha, V. Pinheiro .. 56
3—3 Cismero, D. Garcia .... 58
4 Crioula, A. Nery ........ 50
4—5 Germinal, P. Vaz ...... 54
6 Eslavo, S. Ferreira ...... 54
oOo

7.o PAREO — 17,00 — 1.400 M.
1—1Mabssut, S. Ferreira .... 58
2 Alamo, F. Costa ...... 52
2—3 El Toreador, A. Cataldi . 54
4 Oshalá, R. Olguin ...... 54
3—5 Kielce, Greme Jr. ...... 54
6 Ball, D. Garcia ........ 52
4—7 Greciana, O. M. Fern. . 48
8 Caipirinha, R. Latorre .. 52
" Cancan, C. Sibick ...... 52

## MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o Pareo — 13 h. — 1.300 m.
1—1 Avilo, E. Garcia ..... 55
2—2 High Dream, L. Gonz. 55
3—3 Fairlight, A Cataldi . 55
4—4 Helenus, P. Vaz ...... 55
5 [illegible], I. Lobo ...... 55

2.o Pareo — 13,30 h. — 1.300 m.
1—1 La Petit Impos. Latore 55
2—2 Alaga, D Garcia ...... 55
3—3 M. Princess, J. P. Souza 55
4 Orquidea P Vaz .... 55
4—5 Acorina, F Costa .... 55
6 F. Dourada, A. Lucca 55

3.o Pareo — 14 h. — 1.600 m.
1—1 Nordestino, L. Gonzal. 56
2 High Hat, J. Carvalho 56
3 Ibitina, S. Ferreira .. 54
3—4 Eber Shah, D. Garcia . 56
5 Ebony, R. Latorre .... 54
4—6 Xande, L. Garcia .... 56
7 Girondelle, Greme Jr. 54

4.o Pareo — 14,30 h. — 1.400 m.
1—1 Nannete, Greme Jr. .. 54
2 Espadachim, P. Vaz .. 56
3 El Rubio, C. Taborda . 56
3—4 Nijinski, E. Garcia ... 56
5 Carbonello, J. Carvalho 56
4—6 Nysa, J. P. Souza .... 54
7 Usanio O Santos .... 56

5.o Pareo — 15,05 h. — 1.500 m.
1—1 Confetti, A. Nobrega .. 58
2 Hydra, R. Latorre .... 54
2—3 [illegible], R. Corrêa ... 48
4 Lazulita, C. Bini ..... 50
3—5 Igiaca, O. Santos .... 52
6 Romid, J. Carvalho ... 54
4—7 Holyday, C. Taborda . 58
8 Nardo, A. Cataldi .... 52
" Patife, R. Pacheco ... 54

6.o Pareo — 15,40 h. — 1.300 m.
1—1 Sargento Jr., J. Carv. 58
2—2 Falutcha, A. Cataldi . 52
3 Orquidacea, S. Ferreira 54
3—4 May Flower, O. V. And. 52
5 F. Empire, J. P. Souza 56
4—6 Holl. R. Olguin ...... 50
7 Filoca, C Taborda ... 52

7.o Pareo — 16,20 h. — 1.500 m.
1—1 Flambeau, R. Latorre . 55
" Kaesong, E. Garcia .. 55
2—2 Indocil, J. Carvalho . 55
3—3 Ogre, L. Gonzalez .. 55
4 Perequê, S. Ferreira . 55
4—5 Morumby, P. Vaz .... 55
6 Orsini, J P. Souza ... 55

8.o Pareo — 17 h. — 1.400 m.
1—1 Dom Feola (Cassungo, D. Garcia ............ 58
2 Sunny, O. Santos ... 56
2—3 Bageense, J. Carvalho 54
4 Impacto, S. Ferreira . 54
3—5 Don Navarro, P. Vaz . 58
6 Brunel, A. Nobrega .. 54
7 Gonguê, J. P. Souza . 52
4—8 Majdube, L. A. Pereira 52
9 Monazita, C. Taborda . 50
10 Morceguito, O. V. And. 56

## A GALOPE

*A directoria atual do Jockey Club de S. Paulo vai pouco a pouco firmando seu prestigio de realizadora, de concretizadora de grandes ideias, de magnificos planos. Alem de ir dotando o hipodromo de inovações tecnicas de magnifico alcance, como o "photo-chart", o "film-patrol" e agora o totalisador, as orientações assumidas no sentido de moralisar as carreiras, de zelar pelo renome do turfe, promovendo sua evolução e criando-lhe ambiente para uma evolução mais pronta e certa, são as mais acertadas.*

*A g o r a, deliberando premiar profissionais, proprietarios e criadores com troféus altamente significativos, a directoria do Jockey, em resolução recente, decidiu estabelecer um "concurso", moldado em regras magnificamente escolhidas.*

*Assim, ao treinador, por exemplo, que melhor indice de eficiencia demonstrar, bem como ao cuidador e joquei que lograr passar incolume pelas penalidades durante o ano, serão ofertadas valiosas e significativas lembranças.*

*Serão ainda conferidos premios aos proprietarios ou Stud que, finda a temporada, tiver logrado atingir o maior numero de vitorias. Porem, o aspecto mais importante do significativo evento é, sem duvida, aquele que se refere aos premios destinados aos criadores.*

*O estimulo à criação nacional é um dever do Jockey Club de São Paulo. A "elevage" é o esteio do turf brasileiro; é o celeiro de onde saem os contingentes que povoam nossos programas e que pouco a pouco vão firmando prestigio enriquecidos os plantéis de eguas e o numero dos reprodutores com aquisições espetaculares oriundas da Inglaterra e da França. Nada mas justo, pois, do que premiar os esforços dos abnegados criadores, que não poupam sacrificios e nem esforço para terem a alegria de assistir seus pupilos transpor nas pistas a meta vermelha à frente dos rivais.*

*BECHARA*

## APRONTOS

OLENEWA — J. P. Souza — 700 metros em 48" suave.

ORNE — P. Vaz — 600 metros em 39" 2|5.

DRABA — V. Pinheiro F. — 800 metros em 52".

IGELA — O. Santos — 600 metros em 37".

INQUIETO — A. Cataldi — 600 metros em 40".

MINEAPOLIS — D. Garcia — 600 metros em 39".

BITER — C. Bini — 60 metros em 39".

ORIZABA — J. P. Souza — 700 metros em 45".

INCROYABLE — J. Carvalho — 600 metros em 38" 2|5.

FIGHTING SON — J. P. Souza — 700 metros em 49" suave.

DUGONGO — J. P. Souza — 700 metros em 46" 2|5.

DOUBLE' — J. Carvalho — 600 metros em 42" suave.

ARIRI — A. Nery — 600 metro em 40".

ORRIGA — P. Vaz — 70 metros em 45".

ANTILOPE — D. Garcia — 300 metros em 50" 3|5.

STERLING PRINCESS — J. P. Souza — 700 metros em 46".

ESCUSA — F. Costa — 600 metros em 39" 2|5.

PITORESCO — R. Latorre — 400 metros em 27".

GASCONHA — V. Pinheiro F. — 800 metros em 50" 2|5.

CRIOULA — R. Olguin — 700 metros em 44" 2|5.

GERMINAL — P. Vaz — 700 metros em 44".

OSHALA' — R. Olguin — 800 metros em 53".

KIELCE — G. Greme Jr. — 700 metros em 44".

BALL — W. Garcia — 600 metros em 375 2|5.

CAIPIRINHA — R. Latorre — 700 metros em 45" 2|5.

MONAZITA — C. Taborda — 400 metros em 25".

## BETTINGS

SABADO

| | | |
|---|---|---|
| 2 | 2 | 1 |
| 1{ 4 | 1{ 3 | 5{ 4 |
| 7 | 5 | 8 |

DOMINGO

| | | |
|---|---|---|
| 2 | 1 | 3 |
| 1{ 3 | 2{ 3 | 1{ 5 |
| 7 | 5 | 10 |

## ACUMULADAS

SABADO

— JACITARA —
— LUTECIA —
— ORIZABA —
— ORRIGA —

DOMINGO

— LA PETITE IMPOSSIBLE —
— NORDESTINO —
— ESPADACHIM —
— SARGENTO JUNIOR —

## PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Apanhamos, na manhã de ontem, para rapida entrevista, o mais antigo profissional de Cidade Jardim, o benquisto **Francisco Bento de Oliveira, mais conhecido por "Seu Chiquinho". Não esconde informação alguma para os cronistas quando é interrogado.** Disse-nos o antigo compositor que na sabatina deverá ganhar com o potro Orizaba e mais Lutecia, e na domingueira tem duas "barbadas": Nordestino e Ogre.

**Dos joqueis, o nosso escolhido foi o bridão nacional José Carvalho, que vem se destacando ultimamente. Ele disse-nos: "Sabado, posso ganhar com os seguintes parelheiros: Incroyable, Cora e Nais. Acha que não perde essas provas e que podemos mandar nossos leitores fazer uma acumulada mista com os meus pensionistas.** Acho mesmo que corro três "barbadas". Na domingueira, as minhas melhores montarias são: — Sargento Junior e o Indocil no Grande Premio.

**Aí ficam as indicações de dois dos mais categorizados profissionais que militam em nosos turfe.**

## NOSSOS PALPITES

SABADO

| | | | |
|---|---|---|---|
| JACITARA | DRABA | (14) | PLENEWA |
| LUTECIA | IGELA | (12) | HELVITA |
| ORIZABA | INCROYABLE | (12) | AÇO |
| ORRIGA | DUGONGO | (24) | DOUBLE' |
| CORA | ANTILOPE | (12) | PITORESCO |
| GERMINAL | NAIS | (14) | GASCONHA |
| KIELCE | MABSSUT | 13) | OSHALA' |

DOMINGO

| | | | |
|---|---|---|---|
| AVILO | H. DREAM | (12) | FAIRLIGHT |
| L. P. IMPOSSIBLE | ALAGA | (12) | M. PRINCESS |
| NORDESTINO | XANDE | (14) | EBER SHAH |
| ESPADACHIM | NANNETE | (12) | USANIO |
| CONFETTI | ROMID | (13) | HOLYDAY |
| SARGENTO JR. | FILOCA | (14) | FALUTCHA |
| INDOCIL | OGRE | (23) | MORUMBY |
| DON FEOLA | DON NAVARRO | (13) | MAJDUBE |

# CORINTIANS VS. PEÑAROL

## Dois grandes jogos que apurarão os finalistas! —Corintians vs. Peñarol e Fluminense vs. Austria no Maracanã - Em busca do direito de ser finalista — Não se pode confiar antecipadamente

O publico esportivo brasileiro tem um gostinho todo especial em ver um clube uruguaio perder frente a uma equipe nacional. Nada mais logico, desde que os orientais vieram buscar a Taça "Jules Rimet" em Maracanã. Sempre que possivel, ansiamos por um revide. Foi assim no Panamericano e nas demais ocasiões em que estiveram frente a frente os dois rivais sulamericanos. Por isso o jogo de depois de amanhã, decisivo sob todos os pontos de vista, cerca-se de atrativos extraordinarios, capazes de provocar uma verdadeira enchente em Pacaembu.

Sabe-se que a principal vantagem do futebol uruguaio é justamente a manha, o conhecimento que tem do nosso futebol. Quando amparados pela sorte, os orientais conseguem amarrar nosso sistema de atuar, causando não poucos desgostos... Nunca podem ser desprezados, se bem que tecnicamente, na opinião geral, não estão no mesmo nivel de soccer brasileiro.

Penarol e Corintians deverão lutar numa partida dificil para ambos. Somente uma atuação extraordinaria de um dos oponentes pode provocar uma derrota avultada na contagem, se bem que, em partidas eliminatorias pouco interesse tem a quantidade de gols conseguidos. A vitoria sim, interessa. Muito provavelmente o nervosismo estará presente, e com ele o perigo da partida degenerar. Aliás, convem recordar que os uruguaios são especialistas, quando se trata de fazer guerra de nervos e de acirrar os animos, para tirar vantagem da situação. Não acreditamos estar sendo injustos nem exagerados ao afirmar tal coisa, que, afinal, é do conhecimento de todos. Cautela, pois, Corintians, que uma vitoria sobre o Penarol pode surgir perfeitamente, e com grandes meritos, desde que o desejo de vitoria e o amor proprio estejam lado a lado com a classe e a tecnica. Qualquer descuido neste sentido pode trazer serias complicações, e a esta altura seria uma verdadeira lastima ser eliminado da "Taça Rio"...

**ENQUANTO ISTO, NO MARACANÃ...**

Fluminense e Austria, nas mesmas condições que Corintians e Penarol, estarão lutando pelo direito de ser finalista. Trata-se de se saber se teremos dois quadros brasileiros na final, dois estrangeiros, ou um brasileiro e um estrangeiro... São três, portanto, as hipoteses, e a resposta somente a teremos domingo à noite, uma vez terminadas as partidas em Pacaembu e Maracanã. O jogo do Rio promete sensação, pois o valor dos austriacos ninguem mais pode por em duvida, e o Fluminense, tanto como o Corintians está perfeitamente ao par de sua responsabilidade. Isto significa que o jogo vai ser duro, e que, seja qual for o vencedor, haverá na vitoria meritos suficientes para transformar a final numa verdadeira apoteose.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, Balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)

AVENIDA S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

# TAÇA ENCALHADA

Os torneios internacionais que se disputam no Brasil revestem-se de absoluto exito financeiro, e assim sendo, não é atôa que os dirigentes do nosso futebol perseguem suas realizações. Os lucros são certos. E o publico é que acaba ganhando, pois na variação está o gosto, e sempre é interessante conhecer quadros estrangeiros, e assistir a pelejas internacionais. Cogitou-se, assim, da realização da Taça das Nações, para o proximo ano, no Brasil. No entanto, surgiram as naturais dificuldades. Uma delas se prende ao prejuizo que poderia ter a Copa do Mundo a ser realizada em 54 na Suiça, pois a Taça das Nações reuniria selecionados, e não times. O sr. Jules Rimet fez sentir, agora, tambem a conveniencia da Taça mudar de nome. Chamar-se-ia, Taça Brasil, para evitar confusões com Taça do Mundo. E tambem salienta o maximo mentor da FIFA, que convem adiar sua realização para 1955, ou seja, depois do Campeonato Mundial. A verdade é que sua disputa está ainda na fase embrionaria de preparação. Nada há de concreto sobre ela, e no fim de contas, acabará acontecendo como sempre: arranjos apressados de ultima hora, e presença de selecionados sem expressão, como por exemplo Paquistão, India, Albania, etc...

# QUAIS OS CINCO MELHORES CRAQUES PAULISTAS DO 1.º SEMESTRE DE 52?



### MARIO



'Começo com Bauer, Rui e Mauro. Rui recomeçou agora, mas como joga futebol! Noronha é outro grande jogador. Possui uma classe muito brilhante para que possa ficar esquecido. Entre os lusos, aliás, devo citar ainda mais Pinga e Brandãozinho. Na minha opinião, são os cinco melhores".

"Rui voltou há pouco tempo, mas tem que figurar como dos maiores. Mauro e Bibe são os outros sampaulinos que devo citar. O primeiro é absoluto e o segundo, em fase de recuperação, joga um futebol fino. Pinga não pode ficar de fora, o mesmo se dando com Antoninho, bom valor, sem duvida".

### ALBELLA



"O primeiro é Mauro. O que realizou no ultimo quadrangular me encheu as medidas. Rui é outro que merece citação, pois recomeçou com a classe já conhecida. Noronha e Pinga são valores de grande projeção no semestre, enquanto Rodrigues no Palmeiras atravessa o melhor de sua forma".

### MORENO



"Apesar de radicado há pouco tempo em São Paulo, noto que existem grandes jogadores por aqui. Rui e Mauro no tricolor são otimos, Roberto chama a atenção de qualquer um no Corintians. Pinga é o dos melhores entre os lusos e Rodrigues um ponta esquerda de alta qualidade".

### TURCÃO



### PÉ DE VALSA

"A fama de Bauer está mais do que confirmada. Foi um dos maiores do semestre. Entre os corintianos, destaco o zagueiro Murilo, sempre em forma. Brandãozinho foi o melhor entre os lusos e Helvio ganhou um destaque especial no campeonato brasileiro. Rodrigues é outro muito bom".

"Não poderia deixar de citar Baltazar em primeiro lugar. Atravessa, no momento, talvez a maior fase de sua carreira. Em seguida, vêm Roberto, tambem em grande forma, Murilo, com a regularidade costumeira, Pinga, o perigo de sempre e Rui, que voltou de posse de si mesmo".

### GATÃO



"Rodrigues é um dos mais completos futebolistas brasileiros, motivo pelo qual o cito em 1.o lugar. Logo depois, Luizinho, juntamente com Claudio, ambos formando uma grande ala. Baltazar está jogando muito e tambem merece colocação, terminando a lista com Pinga. Esta bem?

### CABEÇÃO



### IDARIO



"A relevancia de Baltazar é indiscutivel no momento. Está brilhando como nunca. A seguir, vêm Pinga, Julio, Santos e Brandãozinho, que formam o quarteto de ouro da Portuguesa de Desportos e que tanto têm brilhado nos certames internacionais e interestaduais. São grandes".

### LUIZINHO



"O maior de todos, ninguem pode negar, é Baltazar. O meu companheiro está "comendo a bola". Pinga é o mais perigoso dos nossos ponta de lanças. Mauro dispénsa comentarios, porque é conhecido e admirado no Brasil inteiro, enquanto Rodrigues e Santos completam os cinco melhores".

# MEUS IDOLOS DO PASSADO

"Não sei bem porque, mas quando a gente é menino e gosta de futebol, não faz muita distinção entre os craques da época. Comigo, por exemplo, a coisa foi assim. Ouvia falar em tantos que não sabia qual deveria admirar mais. Era Brandão no Corintians, Luizinho no São Paulo, Martim e Nariz lá no Rio, que chegava a se tornar dificil escolher uma posição nas "peladas" entre os garotos do bairro. Na escolha de "par ou impar", muitas vezes iamos parar na meia esquerda e, então, viravamos Tim. Quando se jogava no comando do ataque, o nome de Friedenreich era o preferido. Entretanto, eu gostava de jogar na intermediaria, ora de centro medio, ora de medio esquerdo. Foram sempre esses os meus postos preferidos.



Posso dizer que admirava todos os craques do passado. E talvez porque, quando ia ao campo, assistia o jogo das arquibancadas, gostasse mais do futebol daquela época. Não quero dizer que o de hoje não seja tão bom quanto aquele, mas, vivendo dentro do verdadeiro ambiente futebolistico, preocupado mesmo com o trabalho que temos que desempenhar, pouco dá para se ver melhor o jogo. Depois que firmei definitivamente na linha media, posso dizer, é que comecei a admirar muito a Brandão, centro medio do Corintians. Lembro a "Copa do Mundo" de 38 e alguns prelios que assisti do "colored". Aliás, quando o vi jogar pela primeira vez, ele já estava no fim da carreira, porém ainda era um mestre. Fiquei maravilhado num jogo que assisti. Não me lembro bem qual foi o clube adversario de Brandão, parecendo até que foi uma peleja entre as seleções paulista e carioca. Brandão jogou uma enormidade nessa ocasião e confesso que, apesar da movimentação da luta, fixei mais os olhos nele. Li outro dia a opinião de Pascoal nesta mesma secção e relembrei muita coisa. Brandão foi efetivamente o maior de todos os ce...os medios da ocasião. Era um craque formidavel, que até hoje é lembrado com justa razão.



Dificilmente marcava tentos, mas era o dono absoluto do meio do campo. Em que pese a admiração que tive por todos os grandes jogadores do passado, o ter sido Tim, Fried, Luizinho ou Del Nero nas partidas de quintal ou meio de rua, Brandão é que foi o meu idolo do passado". — Confissões de ALFREDO.

## OLAVO



### SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

**DO QUE EU GOSTO**

de calor
de cinema
de James Cagney
de Ann Sheridan
de filme nacional
de Oscarito
de Silvio Caldas
de feijoada
de cebola
de sapato preto
de bigode
de automovel
de gramado bom
de jogar em Santos
do Parque São Jorge
de meus pais
do Baia (P.S.)
de cachorro
de bola-ao-cesto
de jogar à noite
de andar barbeado
de passaros
de camisa esporte
de comedia

**DO QUE EU NÃO GOSTO**

de andar sujo
de pepino
de perder
de gravata
de filme estrangeiro
de boxe
de James Mason
de mentira
de divida
de deslealdade
de frio
de campo sem grama
de aperto
de jogar em Piracicaba
de gato
de fumar
de beber
de ser vaiado
de bonde
de estar "pronto"
de vagabundos
de garoa
de vicios
de palavrões

# FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS AS MELHORES EQUIPES DO INTERIOR QUE JOGARAM CONTRA O S. PAULO?

**RESPOSTA — BIBE.**

"Eis uma pergunta dificil de ser respondida. O interior de São Paulo é uma força futebolistica, não só no Estado, mas em todo o Brasil. Em cada cidade, existe sempre um grande esquadrão e nós jogamos em tantas que é um pouco dificil fazer um julgamento preciso. Entretanto, sem desmerecimento aos demais, em Bebedouro foi onde encontramos a melhor equipe. Trata-se do Internacional, uma potencia no "hinterland". Tem alguns elementos conhecidos e que estão jogando bom futebol, como por exemplo o meia Farid, que pertenceu à Portuguesa. Lierte está fazendo furor ali e não posso esquecer Edson, centro-médio sampaulino emprestado ao Internacional. Vai se aprimorando rapidamente e com a experiencia que está obtendo virá a ser fatalmente um jogador de magnificos recursos".

**PERGUNTA — QUAIS OS MELHORES AMIGOS QUE POSSUI NOS OUTROS CLUBES?**

**RESPOSTA — RUI.**

"Antes de responder sua pergunta, deu ou não deu certo o que falei a respeito do Sarrebruck? Não lhe disse que se tratava d um quadro fraco? Vamos agora ao que perguntou. Considero todos os craques dos outros clubes como meus amigos, a ponto de, a ter que citar nomes, seria cometer injustiça. Poderia, por exemplo, dizer que sou muito camarada de Noronha, meu antigo companheiro de clube, mas todos os outros craques da Portuguesa tambem são amigos. No Corintians, Palmeiras, Santos, etc., a amizade é a mesma com seus craques. Logicamente, existe maior intimidade com este ou aquele, oriunda de concentrações em seleção. Isto não quer dizer, porém, que não considere os demais. Nestas condições, pode dizer que considero a todos como verdadeiros camaradas".

**PERGUNTA — QUAL JULGA A DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL AUSTRIACO E O BRASILEIRO?**

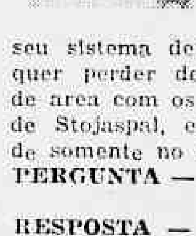
**RESPOSTA — ROBERTO.**



"Para mim, existe uma diferença primordial, unica, mas completamente oposta, que dá um aspecto completamente diverso aos dois sistemas: os austriacos executam muito mais trocas de passes, dificilmente carregando a bola, enquanto os brasileiros correm mais com ela. Esta, a meu ver, é a base da diferença que existe. O nivel tecnico individual é o mesmo, não havendo superioridade nossa ou deles. Agora, na II Copa Rio, é que fiquei conhecendo o futebol austriaco, por intermedio do Austria. Não concordo absolutamente, com o seu sistema defensivo, que é uma tatica de quem quer perder de pouco, com aquele guarnecimento de area com os dois zagueiros volantes. Gostei mais de Stojaspal, enquanto Oewirk me pareceu grande somente no apoio".

**PERGUNTA — ASSISTIU JOGOS NA ARGENTINA? QUAL O MELHOR QUADRO**

**RESPOSTA — POY.**



"Fui à Argentina para gozar férias, mas o futebol é uma "cachaça" e não se pode ficar sem assisti-lo. Na minha terra, o "esporte das multidões" atravessa uma fase de renovação de valores, mas muitos veteranos continuam imperando com toda a força de sua classe. Labruna e Loustau, por exemplo, ainda são os maiores. Aliás, a meu ver, entre os clubes que vi jogar, o River Plate foi o que se apresentou melhor. Uma boa equipe, não há duvida, capacitada mesmo a superar o proprio campeão, que é o Racing. Entretanto, a força da tradição, equilibra os jogos. River, Racing, Independiente, San Lorenzo etc., quando se encontram, tornam dificil os prognosticos. Tambem são inumeros os valores que surgem e seria fastidioso citar todos. Soube que o XV de Novembro de Jaú obteve o concurso de Jaime, que foi goleiro do Banfield. Não estava jogando atualmente, mas é um bom jogador".



**Pergunta — COMO ESCALARIA A SELEÇÃO DA CHAVE PAULISTA NA II COPA RIO, SEM O CORINTIANS ?**

**Resposta — HOMERO.**

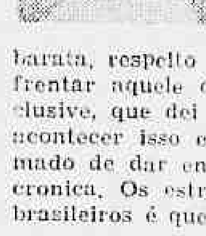
"Como o publico paulista pôde ver, foram muito fracos os clubes que concorreram a II Copa Rio e principalmente aqueles que a disputaram em São Paulo. Assim é que do Sarrebrucken, nenhum elemento se destacou. Todos perderam visivelmente para os integrantes dos outros quadros. Do Libertad ainda se pode aproveitar alguns. Analisemos: no trio final Schweda, Stotz e Kovanz, não encontram competidores. Na linha media, Scheleger e Oewirk, dois grandes valores, puzeram os demais no bolso do colete. Na esquerda, pode entrar o medio Hermozilla, paraguaio. Na ponta direita, Melchior, apesar de não ter rendido muito contra o Corintians. Alarcon mostrou ser um bom meia, prejudicado pela fraqueza dos companheiros. Fernandes tambem conseguiu algo de relevo. E a ala esquerda, voltou a ser a do Austria, com Stojaspal e Aurednik. Quase, pois, o quadro do Austria em pêso".

**Pergunta — VOCÊ FOI CHAMADO À ATENÇÃO PELOS DIRIGENTES, POR TER SIDO EXPULSO ?**

**Resposta — BALTAZAR**

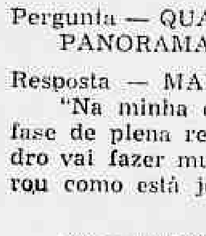


"Ainda não me encontrei com os diretores do Corintians, mas os que estavam no campo nada me falaram a respeito. Aliás, eu estranho muito a conduta de certos cronistas, que sempre aumentam ou inventam as coisas e recriminam, criticam exageradamente a gente. Todos vieram por cima de mim e ninguem viu que, desde o começo do jogo, os austriacos estavam entrando a ponta-pés, querendo levar a melhor de qualquer maneira. E qual seria, então, o meu papel? Ficar servindo de pasto para eles? Não tenho sangue de barata, respeito o adversario respeitoso, mas sei enfrentar aquele que não me respeita. Disseram, inclusive, que dei socos. Mentira. Não sei como pode acontecer isso e às vezes a gente se sente desanimado de dar entrevistas e, enfim, colaborar com a cronica. Os estrangeiros fazem o que querem e os brasileiros é que não prestam. Está certo isso?".



Pergunta — QUAL SUA OPINIAO SOBRE O ATUAL PANORAMA DO TRICOLOR?

Resposta — MARIO, GOLEIRO TRICOLOR.



"Na minha opinião, o São Paulo atravessa uma fase de plena recuperação e sinto que o nosso quadro vai fazer muita força no campeonato. Já reparou como está jogando a nossa retaguarda? É das melhores de São Paulo e talvez do Brasil. Excluo-me naturalmente. O ataque, com mais um pouco de entrosamento, renderá o suficiente para ganhar duelos com qualquer retaguarda. Mudemos um pouco de assunto. O que há com o Palmeiras? Já sei a resposta. Isso acontece na vida de qualquer grande clube e há que haver serenidade. Nem sempre se pode render bem, mas isso é passageiro. Não creio que influa esse negocio de jogar em campo adversario. Alguns craques podem sofrer alguma influencia no inicio, mas depois tudo passa. Para mim, por exemplo, tanto faz Pacaembu ou Maracanã. E por isso não compreendo essa encrenca que os uruguaios quizeram armar".





PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

RATO COM A PALAVRA

# INJUSTA CAMPANHA CONTRA LUIZINHO

**Manifesta-se o tecnico do Corintians sobre as criticas ao meia – "Claudio desloca-se com habilidade. Por que não aproveita-lo?" – Mario finta porque tem a dribling a correr-lhe nas veias - "Estou cansado de adverti-lo" – Olavo será convenientemente preparado para brilhar logo de inicio – "Tirei Luizinho de campo, contra o Austria, por que precisava de um jogador mais alto e duro na area vienense"**

A torcida, como prato do dia, comenta muito, na equipe corintiana, as deslocações de Claudio, a fase negativa de Luizinho o excesso de fintas de Mario, e a presença de Olavo no Parque S. Jorge. Para esclarecer tais itens, nada melhor que uma conversa com Rato, o tecnico alvi-negro, para saber o seu ponto de vista particular.

— Na sua opinião, Rato, como vê as continuas deslocações de Claudio e consequente invasão do meio do campo pelo ponteiro?

— Não vejo porque suas deslocações são criticadas, quando é justamente o mais habil do quadro em tal materia. Creio que seu sistema de atuar é de grande utilidade para o Corintians, e sou partidario de que continue dentro das mesmas caracteristicas. Para exemplificar, basta dizer que, contra o Austria, ficou pelo menos uns vinte minutos sem nada fazer, justamente por ter permanecido estatico na sua posição. Maior prova do que esta, é impossivel achar...

— E sobre Luizinho, acredita que tem havido exagero da cronica com relação a ele?

— Luizinho, por temperamento, sente muito as criticas que lhe são dirigidas. Abate-se, e isto é prejudicial. Se ele fosse como Claudio, que, com mais tarimba, pouco se importa com o que dele se fala, nada teria de mau. Mas o que estão fazendo com Luizinho não está certo. Há alguma duvida de que se trate de um grande jogador? Não há, nem pode haver. Atravessa uma fase má, como todo futebolista conhece, mas isto não deve ser motivo de tamanhas criticas, e tão rudes. Isso é o mesmo que querer acabar com a carreira dele. Estranho muito a atitude que alguns tomaram neste sentido.

— Todo o mundo quer saber porque o Mario finta tanto. Como você explica tal fato, Rato?

— Parece ser um fato sem explicação. Estou mais do que cansado de adverti-lo neste sentido, e ele tambem está cansado de prometer que vai se emendar. Mas, ao que parece, seu desejo de fintar é incontrolavel. Saiu do Vasco e do Bangu por causa disto. No Corintians, sua insistencia continua. E não é por falta de advertencias. Ainda no ultimo domingo, mandei-lhe um aviso no sentido de que parasse de fintar, pois caso contrario seria substituido. Ele obedeceu, na hora, o que prova que não o faz por mal. Mas a finta está no seu sangue, e se fôr assim, dificilmente se corrigirá.

— O que pensa fazer com Olavo?

— Olavo é um zagueiro de grandes recursos, e que se constitui num reforço dos maiores para o Corintians. No entanto, antes de se lançar um elemento novo numa equipe, é preciso um periodo de preparação, de adaptação, e é justamente isto que desejo fazer com Olavo. Quando ele aparecer, estará devidamente preparado para brilhar logo de inicio. Alias, o maior beneficiado com esta orientação é o proprio jogador, que se pode ressentir no lançamento prematuro, precipitado. O campeonato vem aí, e precisamos de varios jogadores em forma, para manter a equipe num nivel regular de produção, sem altos e baixos."

— Para terminar, Rato, voltemos a Luizinho. Porque é que você o tirou de campo, contra o Austria, justamente quando estava jogando melhor?

— É muito simples. Os austriacos adotavam uma marcação dura, pesada mesmo, sobre o quinteto avançado nosso. Era aconselhavel, então, a substituição de Luizinho por um homem mais alto, mais vigoroso para os combates de area. E foi porisso que fiz entrar Gatão, unicamente por isso. Não que Luizinho estivesse jogando mal. Foi um recurso tatico apenas, e não houve nele nenhum desmerecimento para Luizinho, a quem reputo, como já tive ocasião de dizer, um grande jogador.

# FANTASMA DO CAMPEONATO

Nós, que temos acompanhado de muito perto os trabalhos que se executam em Campinas, com relação aos seus quadros, estamos à vontade para dizer que, em cotejo com os chamados "pequenos" da capital, já os campineiros levam muita vantagem. A Ponte Preta, por exemplo, é um dos que criará, ou tornará ainda mais forte, o chamado "bloco intermediária", porque, se força técnica ela tem para sobrepujar os menores, ainda lhe falta alguma potência para lutar, por igual, com os grandes, a não ser em partidas disputadas na terra das andorinhas. Todavia, é preciso frizar, mais uma vez, que a Ponte Preta caminha para um lugar de grande destaque no campeonato de 52. A maior parte da tarefa, já está pronta.

A META

Pena é que Ciasca demore em reconhecer a verdadeira objetividade que deve reger suas intervenções. Se fisesse isso, não só tranquilizaria sobremaneira os seus adeptos, como teria "chance" de se tornar dos melhores de São Paulo. Bateremos, entretanto, nesta tecla, quantas vezes forem precisas, para que, afinal, o que queremos seja alcançado. As "peninhas" de um galinaceo aparecem em todas as suas apresentações, não bastando os voos espetaculares e vistosos para apagar a má impressão. Na reserva, está Nenê, pronto para qualquer eventualidade

NA ZAGA

A titular tem sido formada, ultimamente, por Derem e Salvador. E o seu nivel de produção tem estado bom, com o zagueiro direito se recuperando, sendo firme e decidido, ao passo que o central, é o valor positivo que sempre foi. Tem a escola de Juvenal. Não olha para a vistosidade que possa ou não ter um lance. Sua preocupação máxima é destruir e isso êle consegue com grandes méritos. Stalingrado, em que pese a sua pouca técnica, tambem entra com sua voluntariedade para dar boa estabilidade à reserva para o setor. Bruninho, que ainda não se sabe o que realmente é, tambem pode ser um reserva à altura para Derem.

INTERMEDIARIA COMPLETA

A "chave" do sucesso da Ponte Preta, especialmente no Triangular conquistado recentemente, é sem duvida, a linha média. O ponto crítico de qualquer quadro, que foi superado com êxito, com a fórmula central Manuelito-Dias. Ambos se revezam muito bem nas ações de trás e de frente, com o argentino costumeiramente atrás e o médio direito apoiando. Suas virtudes são realmente opostas e o que falta a um o outro tem de sobejo. Rodrigues voltou em grande forma, ao ponto de afastar Inglês do quadro. Este, é ecletico. Joga em qualquer posição da defesa e é uma garantia da Ponte para o campeonato.

ISAULDO NA OFENSIVA

Se Lanzoninho se enquedrar de vez em sua posição, sem a pretenção de ser um segundo Claudio, a ofensiva da Ponte, com a volta de Isauldo, estará completa. Que o ponta direita atue recuado, é até preciso, porque atuará ao lado do ponta-de-lança e precisará, estar em contacto com Manuelito, para a armação. Mas que não centralize tanto. Que respeite a lateral e, assim, afaste o seu marcador da obstrução central. Isauldo e Atis se entendem, o que ainda não se dá com Lauro. O caso de Bruninho entra aqui com a mesma dependencia com que entrou na zaga. No ataque ou na defesa, porém, cumpre a sua parte. De Sabará, apenas se pode exigir que seja mais efetivo e mais largo na sua ação, para dificultar a ação do marcador, alargando-lhe o terreno de ação.

MENINO

**Precisa-se de um para servicos leves de escritorio.**

**Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º**

# TESTE PARA OS CATEDRATICOS

**1) — O craque da fotografia nasceu em que país?**



1. França
2. Italia
3. Suecia
4. Dinamarca
5. Inglaterra

**2) — Quantos jogos foram realizados entre paulistas e cariocas para a disputa do Brasileiro de 42?**

1. Dois
2. Seis
3. Três
4. Cinco
5. Quatro

**3) No certame paulista de 50 qual o artilheiro colocado em 2.o lugar?**

1. Odair
2. Pinga
3. Baltazar
4. Friaça
5. Silas

**4) Qual o artilheiro paulista de 42?**

1. Pardal
2. Milani
3. Echevarrieta
4. Teleco
5. Hercules

**5) Em que clube milita atualmente o ex-craque da fotografia?**



1. XV de Jaú
2. Guarani
3. Linense
4. Ponte Preta
5. Radium

**6) No torneio olimpico de 28, qual o resultado do primeiro jogo entre Argentina e Uruguai?**

1. Uruguai 2 a 1
2. Argentina 2 a 1
3. Uruguai 1 a 0
4. Empate 2 a 2
5. Empate 1 a 1

**7) Quantos gols marcou o Palmeiras no São Paulo-Rio de 52?**

1. 14
2. 12
3. 9
4. 10
5. 15

**8) Em que posição jogava no Corintians o ex-craque da fotografia?**



1. Meia direita
2. Ponta esquerda
3. Centro medio
4. Zagueiro direito
5. Goleiro

**9) Quantos gols foram marcados no Fluminense no São Paulo-Rio de 1952?**

1. 21
2. 12
3. 18
4. 17
5. 14

**10) Qual o maior resultado já conseguido pelo Uruguai em torneios mundiais?**

1. 8 a 0
2. 7 a 0
3. 9 a 1
4. 5 a 0
5. 6 a 0

**11) Qual foi a colocação do Comercial no certame paulista de 46?**

1. Oitavo
2. Quinto
3. Decimo
4. Nono
5. Setimo

**12) Qual foi a melhor defesa do campeonato paulista de 51?**

1. Corintians
2. Palmeiras
3. Portuguesa
4. Santos
5. São Paulo

**13) O homem dos calções compridos. Quem é ele?**



1. Medio
2. Brant
3. Afonsinho
4. Romeu
5. Bioró

**14) Quem é Washington da Silva Guimarães no futebol paulista?**

1. Sula
2. Nena
3. Silas
4. Goiano
5. Pixo

**15) Em que ano nasceu Mario, ponta esquerda do Corintians?**

1. 22
2. 28
3. 24
4. 27
5. 26

**16) Em que posição jogava o craque da fotografia?**



1. Centro medio
2. Zagueiro esquerdo
3. Ponta direita
4. Ponta esquerda
5. Centro avante

**17) Artur é o primeiro nome de qual destes craques?**

1. Silas
2. Tulio
3. Pé de Valsa
4. Poy
5. Nenê

**18) Qual foi o ultimo colocado no São Paulo-Rio de 33?**

1. Santos
2. São Bento
3. Bangu
4. Fluminense
5. Ipiranga

**19) Quem marcou o gol do Palmeiras na ultima peleja contra o Botafogo, em Maracanã?**

1. Jair
2. Moacir
3. Ponce
4. Rodrigues
5. Liminha

**20) A que clube pertence o craque da fotografia?**



1. Boca Juniors
2. Nacional
3. Colo Colo
4. Milionarios
5. Racing

**QUADRO DE RESPOSTAS**

Neste Quadro anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando após cheio o quadro com as verdadeiras à pagina 15:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | ..... | 11 | ..... |
| 2 | ..... | 12 | ..... |
| 3 | ..... | 13 | ..... |
| 4 | ..... | 14 | ..... |
| 5 | ..... | 15 | ..... |
| 6 | ..... | 16 | ..... |
| 7 | ..... | 17 | ..... |
| 8 | ..... | 18 | ..... |
| 9 | ..... | 19 | ..... |
| 10 | ..... | 20 | ..... |

# ESTA' FIRME O GARÇA

**Nestes ultimos meses não têm conhecido derrotas - Cada vez mais firme — Coutinho, desenvolvendo uma atuação firme e segura, pode ser apontado como elemento de real expressão — Igualmente Altamiro e Doleite, que foram com aquele a melhor linha media no interior — O Garça reune possibilidades para brilhar intensamente no campeonato**

***Escreveu ANTONIO GUZMAN***

O Garça atravessa no momento uma fase bastante regular, caracterizada por boas atuações. O tecnico do Garça tem feito o possivel para armar um quadro possante capaz de trilhar com firmeza a estrada da vitoria.

Fez algumas aquisições de elementos de possibilidades para reforçar o plantel de profissionais para o campeonato.

Medida elogiavel, pois estava carecendo de reforços. A campanha incerta de 51, não teve influencia no animo da gente de Garça, que recebeu as derrotas com altivez e esportividade, sempre procurando na medida do possivel, melhorar o conjunto.

Acontece, porem, que ainda não foi possivel dar ao onze aquela solidez que os grandes apresentam; personalidade de um quadro de categoria elevada. Alguns elementos ainda não atingiram a um nivel superior, carecendo outros de melhor entrosamento.

Daí o decrescimo de produção em alguns prelios, sem contudo chegar ao desespero. Absolutamente. O Garça tem quadro para chegar na ponta, desde que os elementos que o integram são conhecidos, alguns deles de reconhecida capacidade tecnica. Seria mesmo desnecessario falar das possibilidades dos referidos profissionais.

Temos notado que ultimamente, o quadro vem se desenvolvendo de maneira crescente, à medida que os prelios vão se realizando.

Existe um padrão de jogo, e isso é o principal, o resto os proprios valores se encarregarão de resolver. Até o inicio do campeonato teremos então, um quadro bem armado, com todos os profissionais rendendo o que dele esperam seus responsaveis.

Jamais esteve tão bom como agora. Um onze formado à base de elementos jovens, todos desfrutando bom apuro, sendo mesmo, que varios elementos atingiram ao maximo que se poderia esperar. Neste caso, vamos encontrar Coutinho, Altamiro e Doleite, que formam justamente, a linha media. Por vez, citamos esses três valores, como os que, forman a melhor linha media do interior. Estão jogando bem, através de jornadas de bom desempenho. Estão jogando dentro de um ritmo só. Ostentam forma apreciavel, e deles muito esperam os dirigentes do Garça. Conquistaram de vez a simpatia dos adeptos do clube.

Tão veio dar maior solidez ao triangulo final, desde que, Maximo vem mantendo muita regularidade, ao passo que Basilio não inspira maiores cuidados. Formam os três um trio unico.

Liquinho, jogando de primeira, recupera aos poucos sua primitiva forma, voltando a desfrutar da mesma popularidade de outrora.

Ceci está jogando bem, e igualmente poderemos dizer de Carlito, rapaz que está começando a despontar. Paraguaio, ainda não rendendo o capaz, tambem não inspira maiores preocupações, desde que poderá fazer muito para o futuro.

Garcia, contra o XV de Novembro, disputou boa partida, dando um autentico "passeio" no medio Antenor, que por vezes se viu envolvido pela velocidade do ponteiro do Garça.

Como vemos, é um quadro que, paulatinamente, vai encontrando o melhor jogo, com possibilidades ainda maiores, até o inicio do campeonato. Internacional, Garça, São Bento e Corintians, são três clubes que nestes ultimos meses têm conhecido vitorias sobre vitorias, numa demonstração inequivoca do que poderão fazer para o futuro.

***Jovem de valor***

## RODA

O jovem medio direito do Corintians, portou-se bem frente ao Santos, num prelio onde não houve pontos fracos.

Marcador de ponta, um dos melhores na posição, exerce marcação eficiente, não dando treguas ao homem sob sua vigilancia.

Duro, sem ser desleal, vem sendo valor util ao campeão da zona sul; é uma das esperanças dos corintianos para a temporada que se avizinha. Jovem valor que somente agora começa a despontar para a fama.

***Confirmou***

## MAXIMO

O zagueiro direito do Garça, no prelio que seu clube disputou frente ao XV de Novembro, de Jaú, foi um grande valor, demonstrando estar no melhor apuro tecnico.

Todos estão ainda lembrados, que o zagueiro marcador de ponta, foi um dos elementos mais positivos do Garça, na temporada de 51, ratificando agora suas qualidades.

***Internaciona.***

## Quadro do momento

Estivemos em contato há dias atrás com varios dirigentes do interior, na sede da Federação Paulista de Futebol, girando a conversa como não poderia deixar de ser em torno das atividades esportivas, destacandose o futebol, esporte predileto dos interioranos.

Sobre uma nossa pergunta, abordando as possibilidades dos candidatos, os referidos mentores foram unanimes em apontar o quadro do Internacional, de Bebedouro, como o mais credenciado ao titulo maximo de 1952. Realmente, o (on)ze de Bebedouro, embora não no melhor de sua forma, está credenciado a lutar diretamente pelo titulo, de vez, que seu quadro é um dos mais perfeitos no interior. Todavia, o pareo será duro, isso porque, São Bento, Botafogo, São Paulo, Linense, Esportiva Sanjoanense, Botafogo Bandeirante, e outros, tambem reunem identicas possibilidades.

Sabemos que tão logo o onze do Internacional, venha a produzir aquilo que seus diretores esperam, então sim, teremos verdadeiro "pega" no campeonato.

## REVIDOU O LINENSE

Uma semana atrás, o Linense atuando em seus dominios foi derrotado pelo São Bento, de Marilia. Achamos mesmo, proeza das mais brilhantes, o feito alcançado pelos rapazes de Marilia, isto porque, vencer em Lins é tarefa quase que impossivel.

No prelio revanche, em Marilia, o Linense atuando de forma diferente, conseguiu um empate, que teve o sabor da vitoria, sabendo-se do poderio atual do onze de Marilia, que tão bem vem se portando ultimamente.

São dois clubes bem preparados para o campeonato da segunda divisão de profissionais, depositarios da confiança dos seus adeptos.

***Continua brilhando***

## CORINTIANS

Conhecer um empate em Vila Belmiro, frente ao Santos, serve para consagrar qualquer equipe. Não há duvida de que, um empate em Santos, tem o sabor de uma vitoria. Muitos clubes de projeção lá deixaram os louros da vitoria.

O Corintians, de Sto. André, agremiação modesta, sem fazer alarde de muito cartaz, foi a Vila Belmiro preliar com o Santos, trazendo consigo um empate de dois tentos, que para ele serviu como uma vitoria de classe. A fibra, quase indomavel, dos seus profissionais, foi o responsavel direto da boa performance do quadro.

O Corintians, está capacitado a brilhar no campeonato, isso porque, já deu mostras do seu valor, derrotando uma semana atraz, o Palmeiras, por 2 a 0, ratificando posteriormente esse feito, empatando em Vila Belmiro com o Santos.

O seu quadro se não é o melhor, é um dos melhores que contamos no interior. Favorito dos seus adeptos.

## CINCO MELHORES

**ARQUEIROS**: 1.o) — Ivo (Corintians); 2.o) — Natale (São Bento); 3.o) — Alfredo (Araraquara); 4.o) — Basilio (Garça); 5.o) — Luizinho (Linense).

**ZAGUEIROS DIREITOS**: — 1.o) — Datti (Corintians); 2.o) — Nóca (Linense); 3.o) — Procopio (São Bento); 4.o) — Maximo (Garça); 5.o) — Monte (Araraquara).

**ZAGUEIROS ESQUERDOS**: — 1.o) — Martinell (Paulista); 2.o) — Ecidir (Linense); 3.o) — Dias (Corintians); 4.o) — Zezé (Esportiva); 5.o) — Tão (Garça).

**MEDIOS DIREITOS**: — 1.o) — Frangão (Linense); 2.o) — Coutinho (Garça); 3.o) — Roda (Corintians); 4.o) — Bertolino (São Bento); 5.o) — Gaeta (Ada).

**CENTROS MEDIOS**: — 1.o) — Zé Coco (Esportiva Sanjoanense); 2.o) — Ivan (Linense); 3.o) — Bria (Corintians); 4.o) — Altamiro (Garça); 5.o) — Santo Antonio (S. Bento).

**MEDIOS ESQUERDOS**: — 1.o) — Valdemar (Corintians); 2.o) — Saraiva (Esportiva); 3.o) — Nelson Teixeira (São Bento); 4.o) — Charret (Linense); 5.o) — Isam (Ada).

**PONTAS DIREITAS**: — 1.o) — Geraldo (Esportiva); 2.o) — Alemão (Linense); 3.o) — Armandinho (Corintians); 4.o) — Dungo (São Bento); 5.o) — Garcia (Garça).

**MEIAS DIREITAS**: — 1.o) — Tito (Paulista); 2.o) — Branco (Corintians); 3.o) — Téco (Ourinhense); 4.o) — João Menta (São Bento); 5.o) — Zeferino (Ada).

**CENTROS AVANTES**: — 1.o) — Benedito (Esportiva); 2.o) — Natalino (America); 3.o) — Elvo (Araraquara); 4.o) — Campos (Corintians); 5.o) — Aureo — (São Bento).

**MEIAS ESQUERDAS**: — 1.o) — Americo (Araraquara); 2.o) — Rebolo (São Bento); 3.o) — Wilson (Corintians); 4.o) —Nando (Linense); 5.o) — De Paula (Esport.).

**PONTAS ESQUERDAS**: — 1.o) Carlinhos (Linense); 2.o) — Liquinho (Garça); 3.o) — Mariano (Corintians); 4.o) — Moreno (Esportiva); 5.o) — Antonio Carlos (Internacional).

## BRILHOU A FERROVIARIA

Embora considerado um conjunto de possibilidades diminutas, o quadro de Assis, fez valer sua fibra frente ao Madureira, do Rio, derrotando-o pela contagem minima.

O seu feito foi enaltecer para o interior que assim colhe mais uma vitoria frente aos quadros cariocas, que ultimamente, não estão sendo bem sucedidos frente aos clubes da segunda divisão. A Ferroviaria, confirmando suas tradições, e honrando sobremaneira o futebol interiorano, fez cair um quadro de possibilidades superiores, que tão brilhante figura fizera na America Central.

Só isso bastaria para consagrar o jovem quadro de Assis, que brilhou intensamente, ressurgindo do anonimato em que se encontrava.

***O melhor campo***

## FERROVIARIA

O Estadio da Ferroviaria de Esportes, de Araraquara, vistoriado pelo sr. Arnaldo de Paula, dirigente da Federação Paulista de Futebol, foi considerado o melhor atualmente no interior.

Destarte, o clube de Araraquara, tem assegurada sua participação no campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, prestes a iniciar-se.

Igualmente, o Estadio Municipal, recebeu a aprovação do encarregado da vistoria, podendo nele serem disputados jogos do mesmo campeonato. O dirigente da Federação Paulista de Futebol afirmou aos diretores dos clubes presentes que no interior existem campos piores do que o Estadio Municipal.

## INTERIOR EM REVISTA

Nenhum campo satisfez até agora as exigencias minimas quanto a capacidade de publico. Um problema que está se apresentando para exigir uma solução pronta da assembleia da Federação Paulista de Futebol.

Quando a lei de acesso foi regulamentada em 1948, havia sido deliberado que os campos dos clubes concorrentes, deveriam ter capacidade minima para 12.000 pessoas. Isso foi se constituindo num problema de vez que poucos são os campos com tal capacidade.

Nós particularmente, achamos isso desnecessario, uma vez que se a Federação fosse cancelar as inscrições dos clubes que não possuem campos em condições de disputar o campeonato, não teremos, não resta duvida, nenhum clube disputando o certame de acesso.

Os dirigentes no interior, devem fazer prevalecer sua força, exigir o direito que lhes cabe como maximos representantes do futebol interiorano, sacrificados pela incompreensão de alguns mentores de nossa maxima mentora, que seja abolida de vez essa exigencia descabida, que não coaduna com os principios esportivos, que destroi uma legenda de abnegados, que diuturnamente lutam pela grandeza de nossa patria através desse celeiro que é o nosso interior.

A segunda divisão é algo de grandioso, de sacrificio, de abnegação e merece um pouco mais de consideração das nossas maximas autoridades.

Antes, eram 12 mil pessoas. Posteriormente, reduziram para 8.000 pessoas mesmo assim, impossivel de atender aos interesses de todos. E' muita coisa para o interior. Se fôr assim, não resta duvida, não teremos mais nenhum clube na segunda divisão.

***Em evidencia***

## BERTOLINO

O substituto de Lazarotti, deu conta do recado, mantendo a mesma regularidade ao setor que vinha sendo guarnecido pelo eficiente medio mineiro. Lançado que foi em Lins, atuou dentro de suas possibilidades, com desempenho satisfatorio.

Jogando novamente, no prelio realizado em Marilia, frente ao mesmo Linense, voltou a brindar o publico com uma atuação que pode ser considerada bôa. Não resta duvida, que o São Bento tem dois otimos valores para a posição, que poderão se revezar durante o campeonato, com a mesma eficiencia.

***Voltou a brilhar***

## LIQUINHO

O jovem ponteiro foi considerado em 51, um dos melhores valores na posição. Todavia, em principios deste ano, talvez algo esgotado, não confirmou suas melhores jornadas. Somente agora, paulatinamente, vem recuperando seu melhor jogo, ratificando, portanto, as performances do campeonato de 51.

Veloz, agil, possuidor de um chute admiravel, está, novamente, credenciado a brilhar sobremaneira no certame da segunda divisão de profissionais

**CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE**

## MISS OBJETIVA 1952

VOTO EM . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Candidata . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

# PAGINA DOS CONSULENTES

DIODI OKAMOTO (Guararapes) — Enviamos sua carta a Baltazar. Aguarde as respostas na Secção " O Fan Pergunta..."

JOÃO RIBEIRO (Capital) 1 — Genuino jogou em Santos, outro dia, e não confirmou o seu cartaz. Não cremos que o São Paulo deva contratá-lo. 2 — Sua sugestão: Mario; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Genuino, Albella e Teixeirinha.

JOÃO WAINER SENO (Olimpia) 1 — O endereço do Flamengo: Praia do Flamengo, 66-68, Rio de Janeiro. 2 — Sua sugestão para o Corintians: Cabeção; Homero e Santos (Bot); Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Sabu (Minas).

LEOMIL FERNANDES (Araçatuba) 1 — Sim, foi em 1944 que o Palmeiras venceu o São Paulo por 3 a 1, tentos de Caxambu (2), Villadoniga e Pardal. 2 — Sua sugestão para o Palmeiras: Fabio; Rubens e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Boyé, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.

ODENIR BRAGA (Garça) 1 — Não há confirmação, por parte dos dirigentes, sobre o interesse do Palmeiras pelo concurso de um ponteiro argentino. 2 — Sobre Rodrigues II, veja a resposta que demos a Fernando Argolo.

NERVAL RAMOS GONÇALVES (Imirim) 1 — Os cupões chegaram em tempo. 2 — Quando houve portunidade, publicaremos a fotografia de Edmur, do Vasco.

B. GOMES GOUVEIA (São José do Rio Preto) — Seus cupões chegaram em tempo.

ABRAM ERLICH (Capital) — Encaminhamos suas perguntas a Luizinho, do Corintians. Aguarde as respostas, na secção competente.

M. C. DE MORAIS (Avaré) 1 — Os votos que o senhor tem enviado a Mauro têm sido computados. 2 — Peça a fotografia diretamente ao clube. 3 — Canhotinho tem 27 anos. 4 — Os nomes pedidos: Alcino de Oliveira e Olimpio Gabriel (Bibe).

SERGIO SALES GALVÃO FILHO (Santos) — Encaminhamos sua carta aos diretores do Corintians.

BENEDITO CESAR DE SOUSA (São José dos Campos) — Na decima rodada do returno de 1950 o Ipiranga venceu o São Paulo por 2 a 1, tentos de Bibe, Paulo e Leopoldo. Os quadros foram os seguintes: IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Servilio, Liminha, Bibe e Paulo. S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

O. BRAGA (Capital) — 1 — Liminha é um bom atacante. Esta precisando, somente, ser mantido numa posição certa. Em qualquer posição do ataque, mas em caráter permanente. 2 — Não sabemos se o Corintians está interessado em Liquinho. 3 — Ainda não está decidida a questão do Jabaquara. Não deve continuar na Primeira. 4 — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Tite, Odair, Liminha, Jair e Rodrigues.

ANTONIO FEREIRA LISBOA (Ilha Anchieta) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 200 cruzeiros. Pode enviar por vale postal.

CLAUDIO A. REIS (Capital) — 1 — Na seleção paulista de 1942 militavam seis corintianos (Jango, Brandão, Dino, Claudio, Servilio e Milani). Begliomini foi para o Parque São Jorge em 1943. 2 — O quadro do Corintians em 1942, era o seguinte: Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Teleco (Milani) Eduardinho e Hercules. 3 — Seu palpite para o Corintians :Gilmar; Murilo e Santos (Botafogo); Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Tite. 4 — No jogo final da Copa do Mundo de 1950, a seleção brasileira formou com a seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

NA LAGÔA dos CONDENADOS SEIS MULHERES VIVEM HORAS de AMOR e PERIGO com UM BANDO DE TARADOS!
20th Century-Fox apresenta
MULHERES EM PERIGO
com GLENN FORD · GENE TIERNEY · ETHEL BARRYMORE · ZACHARY SCOTT
Produzido por FRANK P. ROSENBERG · Dirigido por MICHAEL GORDON
Proibido até 10 anos
HOJE
MARABÁ · Rita CONSOLAÇÃO · PLAZA
PHENIX · HOLLYWOOD SANTANA · SAMMARONE · RADAR · TROPICAL · MODERNO · RIALTO · SÃO JOSÉ

## BRILHANTE EXITO

A Colombia não teria realce algum futebolisticamente se não tivesse formado seus principais quadros as custas do futebol argentino e tambem paraguaio. Sim pois seu futebol nativo é do mesmo nivel da Bolivia, Equador, Venezuela, ou seja, ruinzinho de verdade. Os dolares, porem, foram o maior tecnico do futebol colombiano. E como resultado, surgiram as equipes do Milionarios, Deportivo de Cali, Boca Juniors, etc.... De lá para cá, quando se fala em Colombia, respeita-se seu socer. O Botafogo, porem, na sua excursão por aquelas plagas está rasgando o cartaz dos dolares. E, depois de já ter uma vitoria por 2 a 1, contra o Milionario, em partida amistosa, venceu anteontem por 3 a 0, em Caracas, em partida valida para o quadrangular que lá se efetua.

A vitoria da equipe brasileira foi notavel, sob todos os pontos de vista, a começar pelo categorico da contagem, e segundo pelo dominio quase total durante todos os noventa minutos da partida. Os craques do Botafogo já estão sendo falados, em Caracas. Tambem na Venezuela nosso futebol lança firmes alicerces com estes resultados. E para gaudio da torcida do clube da "estrela solitaria", parece que uma revelação está se destacando sobremodo. O extrema esquerda Jaime, que esteve infernal, marcando dois gols e comendo a bola, como se costuma dizer. Está invicto, pois, o Botafogo.

## TESTE PARA OS CATEDRATICOS

**RESPOSTAS**

1. 3 - Succia (Skoglund)
2. 5 - Quatro
3. 1 - Odair (18 gols)
4. 2 - Milani (24 gols)
5. 4 - Ponte Preta (Del Debbio)
6. 5 - Empate 1 a 1
7. 2 - 12
8. 3 - Centro medio (Guimarães)
9. 4 - 17
10. 1 - 8 a 0 contra a Bolivia em 50
11. 5 - Setin-o
12. 2 - Palmeiras (31 gols contra)
13. 3 - Afonsinho
14. 4 - Goiano
15. 5 - 1926 (15 de novembro)
16. 5 - Centro avante (Gabeto, do Torino)
17. 2 - Tulio
18. 4 - Fluminense
19. 3 - Ponce
20. 1 - Boca Juniors (zagueiro Colman)

PREMIO SENSACIONAL

# CRESCEU COMO NUNCA A BOLADA!

**30.000 cruzeiros — Muitos precisam trabalhar um ano para ganha-los — O felizardo que os abiscoitar terá tido apenas o trabalho de preencher o cupão — Não é preciso colocar os cupões em envelopes — Basta deposita-los na urna — Relação das urnas que estão a disposição dos leitores — Atenção ao prazo de encerramento das mesmas — Dois jogos que não se realizem invalidam os cupões — Pensem um pouco, e boa sorte**

Pouco a pouco o premio do Concurso de MUNDO ESPORTIVO foi subindo, acumulando-se, até atingir uma cifra raras vezes vista em certames similares. E os resultados continuam a desafiar abertamente os que se julgam entendidos. Uma partida que termine com contagem estapafurdia é suficiente para eliminar, logo de inicio, milhares de cupões. Mas a perseverança vence qualquer resistencia, e o leitor que está quase desesperando já, talvez dentro de alguns dias estará entrando em nossa redação para vir buscar uma pequena fortuna. Quem é que não resolveria uma serie de "galhos" com 30.000 cruzeiros? Porisso, continuem mandando que o dinheiro está aí...

AJUDEM-NOS NO TRABALHO

Pedimos aos concorrentes que depositam o cupão na urna que não usem envelope. Não é preciso. Basta colocar o cupão e pronto! Tudo está legal. Fazemos este apelo porque o tempo que perdemos abrindo envelopes é enorme. Muitas vezes, vem um envelope enorme, e dentro, um só cupão. Ora, não é preciso tal precaução. Depositem o cupão, isolado, dentro da abertura da urna, o estarão concorrendo licitamente ao concurso. Este pedido tambem se estende para os que mandam multos cupons. Não há perigo de extraviar-se. Uma vez dentro da urna, estão cumpridas as formalidades que tornam o cupão licito. Desde que esteja assinado, legivel, e que apresente um nome para "o maior craque de 52".

AS URNAS

**Para evitar a centralização de votos numa só urna, e tambem para facilitar a tarefa dos leitores, MUNDO ESPORTIVO instalou** varias urnas em diversos pontos da cidade e que vêm funcionando regularmente, recebendo grande numero de cupõe. Eis a realção certa das mesmas:

Na REDAÇÃO, à rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, encerrando-se ao meio dia de sabado.

No RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à av. Celso Garcia, 390, com encerramento às 20 horas de sabado.

No CAFE' CINELANDIA, à av. São João, esquina da Dom José de Barros, encerrando-se ao meio dia de domingo.

Na CANTINA "DE BELLIS", à praça 8 de Setembro, 107, encerrando-se às 20 horas de sabado.

Estamos providenciando ainda a colocação de varias outras urnas em outros bairros da cidade, sendo que, oportunamente, noticiaremos com detalhes sua localização. Lembramos ainda que a urna instalada em Santana foi retirada, em virtude do reduzido numero de cupões que recebia.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

O cupão desta semana consta de sete jogos, como sempre. E, como sempre, recordamos aos leitores, que a não efetivação de dois dos sete jogos torna nulo o cupão. Tal duvida não existirá durante o campenato, quando se obedecerá rigidamente a tabela, mas enquanto houver incerteza em relação a alguns jogos temos de deixar bem claro tal ponto. Portanto, repetimos, a não efetivação de dois dos sete jogos, torna nulo o cupão.

...E BOA SORTE

**Só nos resta desejar a todos que concorrerem, muito boa sorte. Não é tão dificil, como parece, acertar em cheio os resultados.**

LEITORES, ATENÇÃO! — Infelizmente, tem que haver modificação em nosso Cupão, dado que não mais se realizará o prelio entre Santos e Sporting, por desistencia deste ultimo. Nestas condições, vamos aproveitar o jogo entre Portuguesa de Desportos vs. Internacional de Bebedouro, valendo os escores do Cupão de terça-feira na ordem acima referida, ou seja, quem palpitou Santos 2 vs. Sporting 1 fica sendo Portuguesa 2 vs. Internacional 1. Assim, no Cupão de terça feira o Santos valerá como a Portuguesa e o Internacional como Sporting.

## CUPÃO

RODADA DE 27—7—52

| | | |
|---|---|---|
| CORINTIANS . . . | VS. | PENAROL . . . . . |
| FLUMINENSE . . . | VS. | AUSTRIA . . . . . . |
| ARAÇATUBA . . . | VS. | S. PAULO . . . . . . |
| PARAGUAIOS . . . | VS. | AMERICA . . . . . . |
| PORTUGUESA . . | Vs. | INTERNACIONAL . . |
| REAL MADRI . . | VS. | MILIONARIOS . . . |
| XV DE PIRAC. . . | VS. | JUVENTUS . . . . . |

**QUAL O MAIOR CRAQUE PAULISTA DE 52?** . . .

(Nome do jogador)

..................................................

**NOME** ..........................................
(Bem legivel)

**ENDEREÇO** ....................................
(Rua e Numero)

**LOCALIDADE** ..................................

NOTA: — O S. Paulo jogará contra seu homonimo de Araçatuba. O America do Rio estreiará em Assunção.

# LISTA NEGRA NO PALMEIRAS

(LEIA NA PAGINA 7)








## 30.000 CRUZEIROS

**A apuração da semana anterior ultrapassou a expectativa, e a desta, no caminho em que vai, parece-nos terá novo recorde. Somos obrigados a quase diariamente esvasiar as diversas urnas, localizadas na redação, no CAFE' CINELANDIA, na Av. São João, no RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES. na Av. Celso Garcia 390 e CANTINA "DE BELLIS", na Penha. Amanhã encerraremos as urnas do Tiradentes e "De Bellis" às 20 horas. A do Cinelandia ficará à disposição dos votantes até domingo às 12 horas.**